

Autor: Christopher Boyce e Bio Nascimento

52 DEVOCIONAIS: CEIA DO SENHOR E OFERTA

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

52 Devocionais



Ceía do Senhor e Oferta

Christopher Boyce
Bio Nascimento

Segunda Edição
— Dezembro de 2011 —

ESBOÇO DOS DEVOCIONAIS DA CEIA DO SENHOR

JANEIRO

SACRIFÍCIO

PRIMEIRO DOMINGO
SEGUNDO DOMINGO

Gênesis 3:21-24; 4:1-8 — *“O Sacrifício É Ideia De Deus”*
Levítico 4:32-35 — *“Por Que Animais Foram Oferecidos Como Sacrifício?” (Parte 1)*

TERCEIRO DOMINGO

Romanos 6:23; Levítico 17:11 — *“Por Que Animais Foram Oferecidos Como Sacrifício?” (Parte 2)*

QUARTO DOMINGO
QUINTO DOMINGO

Hebreus 9:11-22 — *“Sacrifício De Animais Eram Temporários”*
1 Coríntios 10:14-21 — *“Participação No Sacrifício”*

FEVEREIRO

PALAVRAS IMPORTANTES QUE ILUSTRAM A CRUZ

PRIMEIRO DOMINGO
SEGUNDO DOMINGO
TERCEIRO DOMINGO
QUARTO DOMINGO

Gálatas 3:10-14 — *“Redenção”(Comprado Por Um Preço)*
Romanos 5:1-11 — *“Reconciliação”(Paz)*
Tito 3:3-7 — *“Justificação”(Perdão)*
Romanos 3:21-26 — *“Propiciação”(Santidade)*

MARCO

SOFRIMENTO DE JESUS

PRIMEIRO DOMINGO
SEGUNDO DOMINGO
TERCEIRO DOMINGO
QUARTO DOMINGO
QUINTO DOMINGO

Isaías 52:13 — 53:3
Isaías 53:4-9
Isaías 53:10-12
Salmo 22:1-19
1 Pedro 2:21-25

ABRIL

PÁSCOA

PRIMEIRO DOMINGO
SEGUNDO DOMINGO
TERCEIRO DOMINGO
QUARTO DOMINGO
QUINTO DOMINGO

Êxodo 12:1-16 — *“Páscoa Dos Judeus”(Parte 1)*
Apocalipse 7:9-17 — *“Páscoa Dos Judeus”(Parte 2)*
Jo 1:29-31; 1 Co 5:7 — *“Jesus: O Cordeiro Pascoal Dos Judeus”*
PÁSCOA — *“O Culto Especial”*
Filipenses 2:5-11 — *“A Humildade De Jesus”*

MAIO

COMO A CULTURA JUDAÍCA DO PRIMEIRO SÉCULO AJUDA-NOS A ENTENDER A CEIA DO SENHOR

PRIMEIRO DOMINGO
SEGUNDO DOMINGO
TERCEIRO DOMINGO
QUARTO DOMINGO
QUINTO DOMINGO:

Mateus 26:26-29 — *“Casamentos Judaicos”(Parte 1)*
João 14:1-3 — *“Casamentos Judaicos”(Parte 2)*
Mateus 25:1-10 — *“Proclamem Sua Morte Até Que Ele Venha”*
Mateus 22:1-14 — *“Você Tem As Roupas Certas?”*
Lucas 22:7-20 — *“O Contexto Cultural De Um Texto Familiar”*

JUNHO**FIGURAS DO ANTIGO TESTAMENTO
SOBRE A CEIA DO SENHOR**

PRIMEIRO DOMINGO
SEGUNDO DOMINGO
TERCEIRO DOMINGO
QUARTO DOMINGO
QUINTO DOMINGO

Gênesis 22:1-18 — *“Abraão E Isaque”*
Hebreus 9:1-9 — *“O Tabernáculo”*
Levítico 16:1-10, 20-22 — *“O Bode Azazel”*
Hebreus 4:14-5:10 — *“O Sumo Sacerdote”*
Apocalipse 5:1-14 — *“O Cordeiro”*

JULHO**AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE JESUS NA CRUZ**

PRIMEIRO DOMINGO
SEGUNDO DOMINGO
TERCEIRO DOMINGO
QUARTO DOMINGO
QUINTO DOMINGO

Lucas 23:32-34 — *“Pai, Perdoa-Lhes, Pois Não Sabem O Que Estão Fazendo”.*
João 19:25-27 — *Jesus Disse À Sua Mãe: “Aí Está O Seu Filho”, E Ao Discípulo: “Aí Está A Sua Mãe”*
João 19:28-30 — *“Está Consumado!”*
Lucas 23:44-46 — *“Pai, Nas Tuas Mãos Entrego Meu Espírito”*
João 19:28, 29 — *“Estou Com Sede”*

AGOSTO**ALIANÇA**

PRIMEIRO DOMINGO
SEGUNDO DOMINGO
TERCEIRO DOMINGO
QUARTO DOMINGO
QUINTO DOMINGO

Gênesis 12:1-3 — *“A Promessa De Deus Com Abrão É Nossa Promessa, Também”*
Gênesis 15:1-18 — *“Deus Vai Pagar O Preço”*
2 Samuel 7:1-16 — *“A Promessa De Deus A Davi É Cumprida Em Jesus!”*
Hebreus 8:1-13 — *“Nós Estamos Debaixo Do Antigo Testamento Ou Do Novo?”*
Gálatas 4:21-31 — *“Duas Mulheres, Duas Alianças”*

SETEMBRO**AS PESSOAS PERTO DA CRUZ**

PRIMEIRO DOMINGO
SEGUNDO DOMINGO
TERCEIRO DOMINGO
QUARTO DOMINGO
QUINTO DOMINGO

João 21:1-19 — *“Simão, Filho De João, Você Me Ama Mais Do Que Estes?”*
João 13:21-30 — *“Por Que, Judas? Por Quê?”*
Lucas 23:39-43 — *“Dois Ladrões, Dois Destinos”*
João 19:25-27; Lucas 23:55-24:11 — *“Mulheres: Os Discípulos Mais Fiéis A Jesus”*
Marcos 15:33-39 — *“Discípulos Improváveis”*

OUTUBRO**O QUE FAZEMOS DURANTE A CEIA DO SENHOR?**

PRIMEIRO DOMINGO
SEGUNDO DOMINGO
TERCEIRO DOMINGO
QUARTO DOMINGO
QUINTO DOMINGO

Deuteronomio 8:1-20 — *“Lembrança”*
Hebreus 10:19-25; Tiago 4:8 — *“Adoração”*
1 Coríntios 11:17-30 — *“Quando Nos Sentimos Indignos”*
1 Coríntios 11:28; 2 Coríntios 13:5 — *“Examine-Se Cada Um A Si Mesmo, E Então Coma Do Pão E Beba Do Cálice”*
João 6:48-58 — *“Reflexão”*

NOVEMBRO

PRIMEIRO DOMINGO
 SEGUNDO DOMINGO
 TERCEIRO DOMINGO
 QUARTO DOMINGO
 QUINTO DOMINGO

RENDIÇÃO

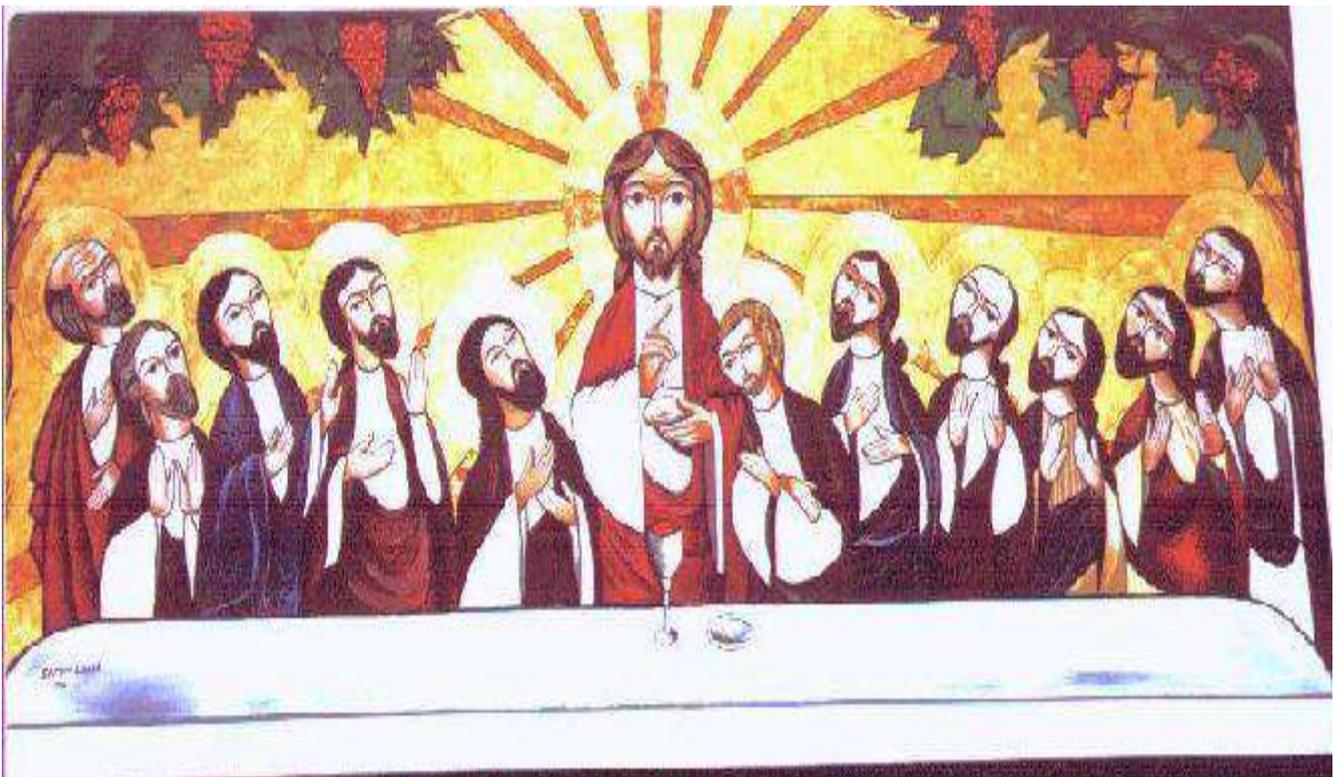
Marcos 8:34-38 — *“Negue-Se A Si Mesmo”*
Lucas 9:23-26 — *“Tome Diariamente A Sua Cruz E Siga-Me.”*
Lucas 14:25-33 — *“As Prioridades”*
Mateus 26:36-46 — *“O Jardim Do Getsêmani”*
Lucas 22:20-30 — *“Quem É O Maior?”*

DEZEMBRO

PRIMEIRO DOMINGO
 SEGUNDO DOMINGO
 TERCEIRO DOMINGO
 QUARTO DOMINGO
 QUINTO DOMINGO

OBRIGADO, DEUS, PELA CRUZ!

Salmos 103:1-18 — *“Alegrem-Se Sempre No Perdão Do Senhor”*
Salmos 32:1-11 — *“A Culpa Já Se Foi!”*
Miqueias 7:18, 19 — *“Vamos Deixar O Passada No Passada”*
Colossenses 1:21-24; Hebreus 10:10-14 — *“Nós Não Somos Perfeitos; Ainda Não.”*
Salmos 51:1-17 — *“O Poder Da Confissão”*



DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado a minha esposa, Teresa, que fielmente batalhou comigo na vinha do Senhor pelos últimos oito anos e meio do nosso casamento. Eu te amo.

“Você fez disparar o meu coração, minha irmã, minha noiva; fez disparar o meu coração com um simples olhar... Quão deliciosas são as suas carícias, minha irmã.” (Cantares 4: 9, 10)

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A minha esposa Teresa, e filha Sara, que foram pacientes com o papai, enquanto ele preparava esses devocionais. Eu as amo! Vamos celebrar!

A Bio Nascimento, um querido amigo, por pacientemente corrigir o meu Português fraco e por ser um soldado companheiro na linha de frente. Te amo, irmão! Sentirei saudades dos nossos momentos de oração juntos e preparando esses seminários.

À igrejas de Cristo no nordeste do Brasil, especialmente Recife, mas acima de todas, aos meus irmãos e irmãs em Afogados: Amo todos vocês e oro para que este livro possa ajudá-los a crescer para mais perto do Cordeiro. Obrigado por permitir que minha família trabalhasse em cooperação com vocês!

Ao meu Senhor e Salvador Jesus Cristo e ao Espírito Santo: (1 Timóteo 1.15-17).

INTRODUÇÃO

Esse livro não é um lecionário com é comumente usado em igrejas católicas e protestantes, nem é um devocional legalista para ser utilizado em algum ritual morto. Este livreto busca soprar nova vida no evento mais importante no culto de adoração: A Ceia do Senhor. Pois, acima de tudo, não é a cruz o maior momento nas Escrituras? A Bíblia é uma única história: Como Deus salva o homem e a mulher do pecado. A Bíblia inteira aponta para a cruz. Jesus é o foco central. Resumidamente, após eu ser batizado em agosto de 1990, lembro-me de escutar Harold Hazelip simplificando a mensagem da Bíblia, de um modo que nunca esqueci:

- O Antigo Testamento aponta em direção à cruz: “O Salvador está vindo!”
- O Novo Testamento aponta de volta para cruz: “O Salvador esteve aqui!”
- Apocalipse diz: “Aquele mesmo Salvador estará voltando outra vez!”

Muitas vezes, em culturas diferentes onde minha família trabalhou, eu percebi que os homens das localidades, que estavam dirigindo o culto, se debatiam para encontrar novas passagens para fazer a Ceia do Senhor a cada semana. Eu não ajudei muito. Não conhecia muitas passagens além de Mateus 26.26-28 ou 1 Coríntios 11.23-26. E, como todo ser humano, ouvir as mesmas passagens toda semana pode ser tornar um pouco monótono e frustrante. Isso pode fazer com que as pessoas deixem de ouvir, e não é bom para a igreja, nem é edificante. Enquanto estive trabalhando em Recife, Brasil, o Senhor me deu a ideia de produzir este livro.

Este livro simples está baseado em 12 temas, tanto do Antigo Testamento, quanto do Novo Testamento; um tema para cada mês. Porque cada ano traz meses com ou quatro ou cinco domingos, escolhi fazer os meses todos com cinco domingos, exceto fevereiro. Cada mês trata de um tema em particular que pode ajudar a melhorar nosso entendimento da Ceia do Senhor. Temas como

sacrifício, aliança, Páscoa e perdão. Também exploraremos muitos temas relacionados com a cruz: as últimas palavras de Jesus, pessoas que estiverem perto da cruz, e o sofrimento de Cristo.

Palavras podem pintar imagens maravilhosas em nossas mentes. No mês de fevereiro, daremos uma olhada em termos especiais ao Novo Testamento, que ilustram a cruz, como por exemplo, *redenção*. Você sabia que o Antigo Testamento contribui com muitas “imagens” da Ceia do Senhor. Termos tais como tabernáculo, sumo sacerdote, Dia da Expição, o bode expiatório ajudam a expandir nossa gratidão do plano de salvação divino.

Outro aspecto diferente, que a maioria das igrejas de Cristo não estão familiarizadas, é de como a cultura judaica do primeiro século enriquece nosso entendimento. No mês de maio, olharemos como o casamento judaico no primeiro século lança luz que aprimora o nosso entendimento da Ceia do Senhor. Enfim, este estudo realmente me abençoou e enriqueceu o meu entendimento e eu oro que irá enriquecer e abençoar o teu também.

Humildemente oro que Deus use este livro para edificar a Sua Igreja e ajudar todos se aproximarem da cruz. Que o Senhor seja glorificado!

Christopher Boyce
Recife, Brasil
Março de 2011

Qualquer correção, sugestão, ou crítica, por favor, escreva para
Bio Nascimento (bio.zugzwang@gmail.com).

COMO USAR ESTE LIVRO

Este livro foi escrito para ajudar a preparar a pessoa que estará fazendo o devocional da Ceia do Senhor. Ele não tem a intenção de ser usado de uma maneira legalista, lendo palavra por palavra. Você tem a liberdade para desenvolver seus próprios pensamentos. O devocional para cada semana está organizado da seguinte forma:

- **INTRODUÇÃO** — Notas de abertura que conectam o tema do mês, o que foi ensinado na última semana, e o que será ensinado no domingo atual.
- **TEXTO** — É importante que você faça com que toda a congregação abra a Palavra de Deus; após anunciar o texto, espere e certifique-se que todos acharam a passagem. Se possível, seria bom que todos tivessem a mesma tradução, e uma tradução mais contemporânea. Ocasionalmente, você pode até fazer uma leitura congregacional.
- **REFLEXÃO** — Enquanto alguns assuntos como sacrifício e aliança requerem um pouco mais de explicação, é importante nunca subestimar a ignorância da sua audiência. Precisamos tomar cuidado em como e o que ensinar (Tiago 3:1). Essas reflexões são para te ajudar a entender o contexto cultural do texto e também desenvolver seus próprios pensamentos, a fim de ensinar o dado devocional daquela semana.
- **COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?** — Tente conectar os pontos da reflexão e o texto usado para aquele dado domingo com a cruz. Você se surpreenderá com o quanto Deus estava preparando para o seu povo no Antigo Testamento!
- **ORAÇÃO** — Guie a congregação até a presença do Senhor com o tema que foi ensinado naquele dado domingo.

Devocionais

para

o Momento

da Ceia



JANEIRO

SACRIFÍCIO



PRIMEIRO DOMINGO

Gênesis 3:21-24; 4:1-8 — “Sacrifício É Ideia De Deus”

INTRODUÇÃO

Neste mês, estaremos falando sobre o importante tema do sacrifício. Hoje, vamos falar como o sacrifício começou.

TEXTO: Gênesis 3:1-7, 21-24

REFLEXÃO

1. Depois que Adão e Eva desobedeceram e pecaram contra Deus, eles esconderam-se de Deus e sentiram culpa e vergonha.
2. Eles tentaram consertar o problema do pecado deles, cobrindo-se com **folhas do figo como roupas**.
3. Por que você acha que Deus recusou a roupa que Adão e Eva fizeram? Deus quer mostrar-lhes (bem como a nós também), que eles não podem fazer nada para serem aceitos por Deus. Deus é Santo. O homem e a mulher não podem voltar a Deus por causa do seu pecado. Só Deus pode ajudá-los agora.
4. O que Deus fez? Vamos ler de novo Gênesis 3:21.
 - a) Ele matou um animal e forneceu as peles como roupa. Por quê? Para lembrar a Adão e Eva que a punição do pecado é a morte.
 - b) O animal fez algo de errado? Não, era inocente.
 - c) O animal ficou como substituto pelo pecado de Adão e Eva.
 - d) No futuro, para vir a Deus, Adão e Eva, e cada pessoa depois deles debaixo do Antigo Testamento, tinha que trazer um sacrifício pelos seus pecados. Isto restauraria relacionamento deles com Deus e os pecados da pessoa seriam perdoados.
5. Esse processo era temporário até o Salvador que Deus prometeu que viria.
6. O sacrifício começou no coração de Deus, porque Ele é santo. O pecado deve ser punido.
7. Por que Deus ajudou Adão e Eva? Como Ele lhes amou e a nós também. Deus tinha que fazer isto? **Não**. Mas, nosso Deus é cheio de graça, misericórdia e compaixão. Deus fez por nós o que não podemos fazer por nós. Isto é o que significa graça.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Levítico 4:32-35 — “Por Que Animais Foram Oferecidos Como Sacrifício?” (Parte 1)

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre o tema do sacrifício. Na semana passada aprendemos sobre como o sacrifício começou. Hoje, vamos nos perguntar: “Por que os animais foram oferecidos como um sacrifício?” (Parte 1)

TEXTO: Levítico 4:32-36

REFLEXÃO

1. No Antigo Testamento, o sacrifício foi o único modo de aproximar-se de Deus, receber o perdão, e restaurar seu relacionamento com o Senhor.
2. Deus disse ao povo de Israel como sacrificar, no livro de Levítico, oferecendo cordeiros, bodes, touros, outros animais, e alimentos.
3. O sacrifício de animais cumpria dois objetivos:
 - a) O animal simbolicamente tomou o lugar do pecador e pagou a penalidade do pecado.
 - b) A morte do animal representou uma vida dada para que outra vida pudesse ser salva. O animal ficava como substituto pelos pecados da pessoa.
4. Quando uma pessoa pecava, como eles sacrificavam o animal? O que eles faziam?
5. Antes que o animal fosse sacrificado no altar, a pessoa culpada tinha que colocar a sua mão na cabeça do animal, para identificar o animal como o seu substituto e o sacerdote cortaria a garganta do animal, para vazar o seu sangue em uma tigela. Depois o sacerdote aspergiria o sangue do animal sacrificado sobre o altar.
6. O sangue representava a vida e a prova que o animal foi morto.
7. Os pecados da pessoa eram transferidos para o animal e assim os pecados eram removidos.
8. Deus exigia que a pessoa que oferecia o sacrifício tivesse um coração interior de arrependimento, e fé que o Deus lhe perdoaria.
9. O sacrifício de animais em Israel era temporário e preparou o povo para o sacrifício final: Jesus, o Filho de Deus!

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO

Romanos 6:23; Levítico 17:11—*“Por Que Animais Foram Oferecidos Como Sacrifício?” (Parte 2)*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre o tema do sacrifício. Na semana passada aprendemos por que os animais eram oferecidos como sacrifício. Hoje, vamos continuar falando sobre este assunto.

TEXTO: Romanos 6:23; Levítico 17:11

REFLEXÃO

1. O sacrifício era o único modo de aproximar-se de Deus, receber o perdão, e restaurar a relação com Deus.
2. Na semana passada, falamos sobre como um animal era sacrificado.
3. Antes que o animal fosse sacrificado, a pessoa culpada tinha que pôr a sua mão sobre a cabeça do animal (para identificar o animal como o seu substituto) e o sacerdote cortaria a garganta do animal e derramaria seu sangue seu sangue em uma tigela. O sangue representava a vida e a prova que o animal foi morto (cf. Levítico 17:11).
4. Os pecados da pessoa eram transferidos ao animal e os seus pecados eram retirados.
5. Deus exigia que a pessoa que oferecesse o sacrifício tivesse um coração arrependido e fé que o Deus lhe perdoaria.

6. O que os sacrifícios ensinaram as pessoas?
- Deus leva a sério o pecado e chama todas as pessoas à santidade, a fim de obedecê-lo e servir só a Ele.
 - O pecado custa algo e deve ser pago por uma terceira vítima inocente. O homem não pode salvar-se dos seus próprios pecados. Alguém a mais, além dele, deve salvá-lo. O pecado deve ser punido. Deus não pode dizer: “O pecado não importa.”
 - Para entrar em sua presença, devemos estar limpos dos nossos pecados.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

Vamos ler **2 Coríntios 5:21**:

- Assim como os pecados da pessoa foram transferidos para o animal e os seus pecados foram retirados, no Antigo Testamento, quando somos batizados em Cristo, os nossos pecados são transferidos à cruz de Jesus.
- Jesus, que viveu sem pecado, tornou-se pecador na cruz, separado de Deus, e recebeu a nossa punição pelo pecado.

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO

Hebreus 9:11-22 — *“O Sacrifício De Animais Era Temporário”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre o importante tema do sacrifício. Na semana passada, falamos por que o sacrifício dos animais foi necessário. Hoje, vamos falar como o sacrifício dos animais foi temporário.

TEXTO: Hebreus 9:9-15

REFLEXÃO

- O sacrifício de animais foi só temporário, porque ele não limpava a consciência.
- Os seus pecados eram 'cobertos', mas as pessoas ainda se sentiam culpadas.
- Vamos ler Hebreus 9:14. O sangue precioso de Cristo retira a nossa culpa.
- Os sacrifícios temporários de animais apontavam para o último sacrifício, o sacrifício de Jesus Cristo de uma vez e por todas.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO**1 Coríntios 10:14-21** — *“Participação No Sacrifício”***INTRODUÇÃO**

Neste mês, estamos falando sobre o importante tema do sacrifício. Na semana passada, descobrimos que o sacrifício de animais era só temporário. Deus preparava-nos para o último, definitivo sacrifício de Seu Filho, Jesus. Hoje, falaremos sobre outro aspecto do sacrifício.

TEXTO: 1 Coríntios 10:14-21**REFLEXÃO**

1. Hoje, na maior parte da África, tal como no Israel do Antigo Testamento, depois que um sacrifício é oferecido, a parte ofertada é comida pelos participantes. Fazendo isto, eles se identificam ou participam naquele sacrifício, e também a comunhão é restaurada na comunidade.
2. Da mesma forma, quando os cristãos comem o pão e bebem o copo, eles estão participando no sacrifício de Jesus que tem benefícios maiores.
3. Comendo e bebendo, estamos nos identificando com a vida e a morte de Jesus.
4. Vamos ler **1 Coríntios 10:20, 21**.
 - a) A nossa lealdade deve ser a Jesus Cristo e Ele somente.
 - b) Não podemos beber tanto do cálice de Jesus e o da idolatria.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

FEVEREIRO

PALAVRAS IMPORTANTES

QUE ILUSTRAM A CRUZ



PRIMEIRO DOMINGO

Gálatas 3:10-14 — *“Redenção” (Comprado Por Um Preço)*

INTRODUÇÃO

Neste mês, começamos um novo tema. Vamos falar sobre palavras importantes que ilustram a cruz. Hoje, falaremos sobre a palavra “redenção”.

TEXTO: Gálatas 3:10-14

REFLEXÃO

1. Jesus disse que **“Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado”** (João 8:34 NVI). Portanto, porque somos todos pecadores, somos todos escravos. O problema é não podermos nos libertar. O preço da liberdade sob fiança é muito alto. Temos que ser perfeitos para pegarmos por tal liberdade.
2. Deixe-me ajudá-lo a entender com uma ilustração. Por causa do nosso pecado, estamos todos em uma prisão espiritual chamada 'pecado'. Estamos sem esperança e não podemos escapar desta prisão.
3. Precisamos de alguém que está do lado de fora da prisão, alguém que é perfeito para pagar o preço e pegar a liberdade por nós.
4. Isto é o que significa a palavra, 'redenção'.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Romanos 5:1-11 — *“Reconciliação” (Paz)*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estivemos falando sobre diferentes palavras que ilustram a cruz. Na semana passada, falamos sobre a redenção. Hoje, vamos aprender algo sobre a “reconciliação”.

TEXTO: Romanos 5:1-11

REFLEXÃO

1. Vamos reler versículo 10.
2. Antes de batismo, éramos inimigos de Deus por causa do nosso pecado.
3. Estávamos separados de Deus e merecíamos a sua ira.
4. Por causa da cruz, Jesus nos trouxe para junto de Deus de novo.
5. Agora, somos amigos de Deus. Isto é significa para ser reconciliado.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO

Tito 3:3-7 — *“Justificação” (Perdão)*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estivemos falando sobre diferentes palavras que ilustram a cruz.

Na semana passada, falamos sobre reconciliação. Hoje, vamos aprender mais sobre uma das palavras mais importantes do Novo Testamento: “justificação”.

TEXTO: Tito 3:3-7

REFLEXÃO

1. Vamos ler versículo 3 de novo. Como era a nossa vida antes de Jesus?
2. Vamos ler versículos 4, 5 novamente. Por que Deus nos salvou?
3. Vamos ler versículo 7. O que significa para ser justificado?
4. Justificação significa que um juiz declara que alguém não é culpado.
5. Imagine que você foi preso excesso de velocidade. Você está no tribunal e o juiz lhe diz: “O excesso de velocidade vai te custar R\$ 5 mil ou 10 dias na cadeia.” Você abre os bolsos e percebe que não tem nenhum dinheiro nenhum. O que você faria? De repente, o juiz tira a sua própria carteira e paga os R\$ 5 mil. A justiça foi feita? Sim. O juiz tinha que fazer isto? Não. Ele decidiu mostrar misericórdia, que prova que pode haver ao mesmo tempo justiça e misericórdia.
6. Qual é a diferença entre graça e **misericórdia**?
 - a) A graça significa que você recebe algo que você NÃO merece receber. Para um cristão, a **graça** significa que recebemos o céu e o perdão embora mereçamos o inferno.
 - b) A **misericórdia** é o contrário. A misericórdia significa que você NÃO recebe que você merece receber. Romanos 6:23 diz que merecemos o inferno por nossos pecados. Mas, por causa da **misericórdia** de Deus, não recebemos o castigo, mas vida eterna.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO

Romanos 3:21-26 — *“Propiciação” (Santidade)*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estivemos falando sobre as diferentes palavras que ilustram a cruz. Na semana passada, falamos sobre a justificação. Hoje, vamos aprender uma palavra difícil, “Propiciação”.

TEXTO: Romanos 3:21-26

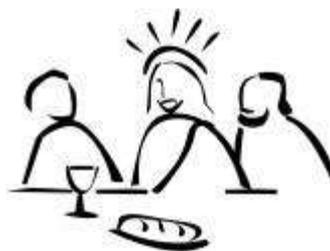
REFLEXÃO

1. Vamos ler versículo 21 de novo. O Antigo Testamento mostrou-nos como alguém poderia viver em harmonia com Deus. Como?
2. Vamos ler versículo 22 de novo. **Justiça** aqui significa “estar quite com Deus.” Fomos feitos inocentes com Deus pela fé em Jesus Cristo.
3. Vamos ler versículos 23, 24 de novo. Por causa da cruz, fomos justificados, declarados inocentes, não culpados por causa de Jesus. Ele recebeu o castigo que merecíamos, pagou pelos nossos pecados, e nos salvou. Aleluia!
4. Vamos ler versículos 25, 26 de novo. '**Propiciação**' significa “afastar para longe a ira [de Deus] por apaziguamento ou satisfação.”
5. Na cruz, Jesus satisfez as exigências da santidade de Deus para o punição do pecado. Deus não podia ser verdadeiro a sua natureza santa e ainda assim dizer: “Pecado não importa. Todo o mundo pode entrar no céu.”
6. O pecado tinha que ser punido. **Jesus tomou sobre Si a ira de Deus pelo o pecado.**
7. Pela cruz, **a ira de Deus** é satisfeita e retirada.
8. Deus não é mais irado com aqueles estão que em Cristo.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

MARÇO

O SOFRIMENTO DE JESUS



PRIMEIRO DOMINGO

Isaías 52:13 — 53:3

INTRODUÇÃO

Neste mês, nos nossos devocionais da Ceia do Senhor, começamos um novo tema: o sofrimento de Jesus. Hoje, vamos começar a nossa reflexão em Isaías 52 e 53.

TEXTO: Isaías 52:13 — 53:3

REFLEXÃO

1. Vamos ler Isaías 52:14 de novo. Quantas pessoas aqui já assistiram o filme “A Paixão?” O filme feito por Mel Gibson? O filme que mostra o sofrimento de Jesus?
2. Aqui no verso 14, Isaías diz que Jesus será torturado tão cruelmente que mais ninguém seria capaz de reconhecê-lo.
3. Vamos ler Isaías 53:2 de novo. Com quem Jesus se parece? Isto não importa.
4. Isaías diz que o Messias pareceria a um homem comum. Por exemplo, se você tinha dez homens em uma sala com o Salvador, você não poderia decidir qual pessoa era Jesus.
5. Vamos ler Isaías 53:3 de novo. O que este versículo nos diz sobre Jesus?

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Isaías 53:4-9

INTRODUÇÃO

Neste mês, nos nossos devocionais sobre a Ceia do Senhor, estamos falando sobre o sofrimento de Jesus. Hoje, vamos continuar meditando em Isaías 53.

TEXTO: Isaías 53:4-9

REFLEXÃO

1. Como esses versículos descrevem o sofrimento de Jesus?
2. Vamos pensar sobre isto:
 - a) Deus esta com raiva do pecado.
 - b) Deus exige um sacrifício para satisfazer a sua justiça.
 - c) O Próprio Deus é o sacrifício (Ele sacrificou o Seu próprio Filho).

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO**Isaías 53:10-12****INTRODUÇÃO**

Neste mês, nos nossos devocionais sobre a Ceia do Senhor, estamos falando sobre o sofrimento de Jesus. Hoje, vamos continuar estudando Isaías 53.

TEXTO: Isaías 53:10-12**REFLEXÃO**

1. Vamos ler Isaías 53:10 de novo. A cruz foi uma ideia de Deus.
2. Vamos ler Isaías 53:11 agora. “Ele verá que a luz da vida” significa a promessa da ressurreição!
3. Vamos ler o versículo 12. Jesus foi “numerado com os transgressores.” Crucificado entre dois ladrões.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUARTO DOMINGO**Salmo 22:1-19****INTRODUÇÃO**

Neste mês, em nossos devocionais sobre a Ceia do Senhor, estamos falando sobre o sofrimento de Jesus. Hoje, vamos falar sobre o Salmo 22.

TEXTO: Salmo 22:1-19**REFLEXÃO**

1. Davi escreveu essas palavras mil anos antes que Jesus fosse à cruz!
2. Davi falava sobre o sofrimento na sua própria vida, mas esta profecia também encontra o seu cumprimento final em Jesus, Filho de Deus, Filho de Davi.
3. Este é um Salmo da confiança, não há dúvidas. Por que Jesus se sentiu abandonado?
4. O que esses versos nos ensinam sobre os sofrimentos de Jesus?

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUINTO DOMINGO**1 Pedro 2:21-25****INTRODUÇÃO**

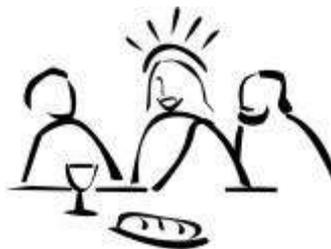
Neste mês, estamos falando sobre o sofrimento de Jesus. Na semana passada, vimos o Salmo 22. Hoje, vamos falar mais sobre o sofrimento de Jesus em 1 Pedro.

TEXTO: 1 Pedro 2:18-25**REFLEXÃO**

O que estes versículos nos ensinam sobre o sofrimento de Jesus?

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

ABRIL **PÁSCOA**



PRIMEIRO DOMINGO

Êxodo 12:1-16 — “A Páscoa dos Judeus” (Parte 1)

INTRODUÇÃO

Neste mês, estaremos falando sobre a “Páscoa dos Judeus”. O que ela significa para nós hoje? Antes de falar sobre a Páscoa, seria bom descobrir o que acontecia naquela época. Israel foi escravo no Egito e Deus enviou Moisés e Aarão para libertar os Judeus. O Faraó do Egito era obstinado e não deixava Israel ir. Deste modo, Deus enviou as pragas para mostrar que o Senhor apenas é o verdadeiro e único Deus deste universo.

A celebração de Páscoa dos Judeus aconteceu durante a última praga no Egito. A última praga foi a morte dos primogênitos. Por que os primogênitos? Os primogênitos eram símbolos da força de nação e seu vigor. Os primogênitos eram também aqueles através da qual a linhagem da família passava. Lembre-se foram os meninos israelitas que Faraó tinha matado anteriormente em Êxodo 1. Os Egípcios acreditavam que o primogênito de Faraó era deus. O Senhor está mostrando ao Egito que Ele apenas é Deus. Esta praga veio à meia-noite. O que Israel fez para preparar-se para a festa? Hoje, vamos falar sobre a Páscoa dos Judeus no livro do Êxodo.

TEXTO: Êxodo 12:1-16

REFLEXÃO

1. Vamos ler versículo 7 de novo. O que os Israelitas deviam fazer com o sangue? Pintar nos umbrais da porta. Por quê? O sangue nos umbrais da porta era um sinal ao mundo que “Esta casa pertence ao Senhor.”
2. Vamos ler versículos 12, 13 de novo. O que aconteceria se o anjo de morte visse o sangue nos umbrais da porta?
3. Deus quis que Israel celebrasse a Páscoa dos Judeus a cada ano. Por quê?
4. A noite anterior a Jesus morrer na cruz, o que Ele celebrou com os seus discípulos? O que Ele lhes diz que deve ser feito?
5. Por que é a Páscoa dos Judeus e a Ceia do Senhor são importantes? Deus não quer que nenhum de nós esqueça o que Ele fez.

O QUE A PÁSCOA DOS JUDEUS TEM EM COMUM COM A CEIA DO SENHOR?

A Páscoa Judaica e a Ceia do Senhor celebram a libertação de Deus: para o judeu, como Deus o resgatou da escravidão no Egito; para o cristão, como Deus nos resgatou da escravidão do pecado.

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO**Apocalipse 7:9-17** — *“A Páscoa dos Judeus” (Parte 1)***INTRODUÇÃO**

Neste mês, estamos falando sobre a Páscoa dos Judeus. Você sabia que existem versículos em Apocalipse que se refere à Páscoa?

TEXTO: Apocalipse 7:9-17**REFLEXÃO**

1. Releia versículos 13, 14. Como isto se refere à Páscoa dos Judeus?
2. Vamos lembrar que em Êxodo 12, aprendemos que o anjo de morte ia “passar” sobre as casas israelitas; e o que tinha nos umbrais da porta?
3. Quando fomos batizados em Cristo, Romanos 6:3 nos ensina que fomos batizados na morte de Jesus. O sangue de Cristo nos lavou dos nossos pecados.
4. Portanto, fomos cobertos com o sangue precioso de Cristo nos “umbrais” dos nossos corações.
5. Quando Jesus voltar uma segunda vez, a segunda morte vai “passar” sobre nós e não nos trará nenhum dano.
6. Só aquelas pessoas cobertas pelo sangue de Cristo estará para sempre no céu com Deus,

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

TERCEIRO DOMINGO**João 1:29-31; 1 Coríntios 5:7** — *“Jesus: O Cordeiro Pascoal dos Judeus”***INTRODUÇÃO**

Neste mês, estamos falando sobre a Páscoa dos Judeus. Hoje, vamos refletir sobre versículos que todos conhecem.

TEXTO: João 1:29-31**REFLEXÃO**

1. O ministério de João Batista era simples: prepare o caminho para a chegada de Jesus, pregando arrependimento. João não apontou as pessoas para si; ele apontou as pessoas para Jesus.
2. Ele chamou Jesus de “O Cordeiro do Deus”. Por quê?
3. O Apóstolo Paulo chamou Jesus “nosso Cordeiro pascoal” em 1 Coríntios 5:7.
4. Leia 1 Pedro 1:18-21. Deus sabia que enviaria Jesus antes que Ele criasse o mundo? (v. 20)

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUARTO DOMINGO (PÁSCOA)

NOTA: Já que a Páscoa acontece em um mês diferente e em um domingo diferente a cada ano, vamos ajustar os devocionais.

Faça um culto especial, focalizando na Ceia do Senhor com cânticos, leituras da Bíblia, orações, e devocionais. Em vez da **pregação** neste dia, vamos deixar que diferentes homens preparem por cinco minutos curto devocionais que refletiam sobre a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus. Seria bom misturar a ordem do culto com devocionais e leituras separadas. Enfoque o dia na cruz, com a Ceia do Senhor como o evento central.

TEXTO: Você pode usar algum texto dos quatro Evangelhos para refletir e pensar na morte, sepultamento e ressurreição de Jesus.

QUINTO DOMINGO

Filipenses 2:5-11 — *“A Humildade de Jesus”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre a Páscoa dos Judeus e celebrando a morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus. Hoje, vamos hoje falar sobre a humildade de Jesus.

TEXTO: Filipenses 2:5-11

REFLEXÃO

1. O que estes versículos nos ensinam sobre a humildade de Jesus?
2. Jesus não deixou de ser Deus. Ele “esvaziou-se” de todos os privilégios de ser Deus e tornou-se homem, teve limitações que Ele nunca experimentou em um corpo humano antes, como a dor física, o sofrimento, e tentação ao pecar, em que Ele não caiu.
3. Ele humilhou-se para servir e obedecer ao Seu Pai, que o levou a uma cruz.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

MAIO

COMO A CULTURA JUDAICA

DO PRIMEIRO SÉCULO

NOS AJUDA A ENTENDER

A CEIA DO SENHOR



PRIMEIRO DOMINGO

Mateus 26:26-29 — “Casamentos Judaicos” (Parte 1)

INTRODUÇÃO

Neste mês, estaremos falando sobre como a cultura judaica do primeiro século ajuda-nos a entender a Ceia do Senhor. Você sabia que os casamentos judaicos ajudam-nos a entender aquela noite especial entre Jesus e os seus discípulos? Vamos ver.

A CEIA DO SENHOR SOB A PERSPECTIVA JUDAICA

Quando lemos o Novo Testamento, estamos também lendo sobre a cultura judaica do primeiro século. Muitas vezes lemos algo na Bíblia sem entender a significância cultural. A Ceia do Senhor é um bom exemplo.

→ Vamos ler Mateus 26:26-28

Nós já lemos isto tantas vezes que acreditamos entender, mas não é verdade. Não entendemos. Somos gentios. Em outras palavras, não somos judeus. No primeiro século, quando um jovem judeu chegava a idade de se casar e sua família selecionava uma esposa apropriada para ele, este jovem e seu pai iam se encontrar com a moça e o pai dela para negociar o “preço da noiva”. Este era um valor figurativo para substituir uma filha. Geralmente o preço era muito alto.

Fechando as negociações, o costume era que o pai do jovem enchesse um cálice com vinho e desse o cálice ao seu filho. O filho se voltaria para a moça, ergueria o copo e o daria a ela, dizendo: “Este cálice é uma nova aliança em meu sangue, o qual te ofereço”. Em outras palavras, “Eu te amo e te darei minha vida. Você se casaria comigo?”

A moça tinha duas escolhas. Ela poderia pegar o cálice, devolvê-lo e dizer não. Ou poderia responder, sem dizer palavra alguma, apenas bebendo o cálice, que significaria dizer: “Aceito tua oferta e te darei minha vida”.

Na noite da última ceia, Jesus e Seus discípulos sentaram juntos, celebrando a Páscoa. Os discípulos conheciam a liturgia muito bem, pois haviam celebrado a Páscoa a vida inteira. Quando chegou o momento de beber o terceiro cálice, o cálice da redenção, Jesus o ergueu, como os discípulos esperavam, e agradeceu dizendo: “Bendito sejas Tu, Senhor nosso Deus, Rei do universo, por nos dar o fruto da videira”. E então, Jesus ofereceu aos discípulos, mas disse algo que provavelmente não esperavam, Ele disse: “Este cálice é uma nova aliança em meu sangue, o qual lhes ofereço”.

Há muitos significados para essa afirmação, mas um deles em uma linguagem comum seria: “Eu vos amo, e a única forma que consigo ver para descrever o poder do meu amor por vocês é o puro amor de um homem por sua esposa”.

É difícil saber o que os discípulos pensaram naquela noite. Talvez alguns tenham rido da imagem de Jesus fazendo, o que parecia ser uma proposta de casamento, que deve ter ficado totalmente sem sentido na celebração da Páscoa. Ou ainda, devem ter entendido sua boa vontade em morrer, ser sepultado e ressuscitar ao dizer: “Eu vos amo, e como meu Pai me prometeu a vossos pais, pagarei o preço por vós”.

Como cristãos, quando celebramos a ceia do Senhor, devemos refletir sobre oferta de Jesus. Ele ainda diz: “Eu amo vocês”. Ele ainda diz: “Eu ofereço minha vida para vocês. Aceitas ser minha noiva?” O tomar do cálice é um momento solene, pois é neste momento que se olha para o Pai Celestial e se diz: “Sim, aceito o teu amor, e dou ao Senhor minha vida”.

A ceia do Senhor não é uma coisa tola que fazemos toda semana, é um momento santo. Não pegue o cálice ou o pão a menos que queira dizer: “Jesus é o Senhor!” Não tome do cálice se você é um “cristão dominical”, alguém que vem à igreja, mas não tem uma aliança com o Rei dos reis. Não tome do cálice ou do pão se você leva uma vida dupla; você vem à igreja, mas continua a viver em trevas e seu estilo de vida não mudou. Se sua fé não mudou sua vida, então você é hipócrita e precisa se arrepender. Mas, se você disser: “Jesus é o Senhor da minha vida. Ele é o primeiro e é meu Rei”, então tome do cálice e do pão e louve a Deus pela vida que Ele lhe deu.

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

João 14:1-3 — *“Casamentos Judaicos” (Parte 2)*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre como a cultura judaica do primeiro século nos ajuda a entender a Ceia do Senhor. Na semana passada, aprendemos sobre os casamentos judaicos. Vamos continuar aprendendo mais.

Como mencionei na última vez em que falei, no primeiro século, quando um jovem judeu queria casar-se com uma moça, ele e seu pai iam ao pai da noiva. Após decidirem o preço da noiva, com as negociações completas, o costume era, para o pai do jovem, encher um cálice com vinho e dar o cálice ao seu filho. O filho se voltaria para a moça, ergueria o copo e o daria a ela, dizendo: “Este cálice é uma nova aliança em meu sangue, o qual te ofereço”. Em outras palavras, “Eu te amo e te darei minha vida. Você se casaria comigo?”

A moça tinha duas escolhas. Ela poderia pegar o cálice, devolvê-lo e dizer não. Ou poderia responder sem dizer palavra alguma – apenas bebendo do cálice, para dizer: “Aceito tua oferta e te darei minha vida”.

Tão logo ela aceitasse a proposta, já estavam noivos. As únicas partes do casamento ainda não completas eram as cerimônias formais seguida pela união física. Na cultura judaica, apenas o divórcio

poderia quebrar este compromisso. Depois de compromissados, a moça teria de esperar na casa do pai dela até que seu noivo voltasse e a levasse.

Antes de sair, no dia do noivado, era comum para um jovem judeu dizer a sua noiva: “Eu vou preparar um lugar para você” e “Voltarei quando ele estiver pronto”. A prática normal era retornar à casa do pai e adicionar um quarto, onde viveriam. Isto geralmente levava um ano. O noivo precisava ter a aprovação do pai antes de poder se considerar pronto para a noiva. Se perguntado sobre a data de seu casamento, teria de responder: “Apenas meu pai sabe”.

→ Vamos ler João 14:1-3

Assim como os homens judeus, Jesus também tem preparado um lugar pra nós. Não só por um ano, por mais de dois mil anos! Então, este lugar deve ser muito bonito!

Enquanto isso, a noiva estaria se preparando para estar linda e pura para seu noivo. Durante este período, ela usaria um véu aonde quer que fosse para mostrar que havia sido escolhida e comprada por um preço. Como ela não sabia o dia, nem a hora em que seu noivo chegaria, ela vivia cada dia “como se ele estivesse vindo”.

Isto tem um rico significado para nós hoje. Eu nunca tinha me dado conta, mas só me ocorreu um dia: “Estamos noivos de Jesus!” Vocês já pensaram nisso? Se puseres tua confiança em Jesus Cristo, crendo que Ele é o Filho de Deus, e sendo batizado em Cristo, então, você está comprometido com Jesus!

Nós somos a noiva de Cristo. Fomos comprados por um preço (1 Coríntios 6:20). Nosso noivo é Jesus. Ele pagou nosso “preço” [dote]. Ele nos redimiu e nos livrou da escravidão do pecado ao pagar nossa dívida. Nosso véu é o dom do Espírito Santo, que é “depositado para garantir nossa herança”. A cada semana, durante a ceia do Senhor, proclamamos Sua morte até que Ele venha. Nós nos lembramos a cada semana: “Estou comprometido com o Rei e Ele está vindo para mim a qualquer dia”. Será que estamos prontos?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO

Mateus 25:1-10 — *“Proclamem A Sua Morte Até Que Ele Venha”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre como a cultura judaica do primeiro século ajuda-nos a entender a Ceia do Senhor. Na semana passada, aprendemos mais sobre os casamentos judaicos do primeiro século. Hoje, vamos descobrir como a segunda volta de Jesus está refletida na Ceia do Senhor.

TEXTO: Mateus 25:1-10

REFLEXÃO

1. Qual é a mensagem simples desta parábola? Esteja preparado para a volta de Jesus!
2. Vamos ler 1 Coríntios 11:26. O que é que nós proclamando na Ceia do Senhor cada semana?

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUARTO DOMINGO

Mateus 22:1-14 — *“Você Tem as Roupas Certas?”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre como a cultura judaica do primeiro século nos ajuda a entender a Ceia do Senhor. Na semana passada, aprendemos mais sobre os casamentos judaicos. Hoje, vamos falar sobre outra parte das Escrituras, que nos ajudará a entender a Ceia do Senhor melhor.

TEXTO: Mateus 22:1-14

REFLEXÃO

1. Vamos ler Mateus 22:1-5 de novo. Quantas vezes este rei mandou convites à festa de casamento de seu filho? Alguém veio? Por que não? Na estória, aquelas pessoas que rejeitaram o convite foram os fariseus.
2. Vamos ler Mateus 22:6, 7 outra vez. O que aconteceu com os escravos?
3. Vamos ler Mateus 22:8-10. O que o rei fez agora? Ele convidou aquelas pessoas de fora e não eram os judeus (gentios).
4. Leiamos Mateus 22:11-14 de novo. Nos casamentos judaicos, no primeiro século, a roupa seria fornecida pelo anfitrião para ir a festa depois do casamento. Não usar a roupa seria um insulto ao anfitrião.
5. O que significa versículo 14? Todo o mundo foi convidado à festa, mas poucas pessoas decidem ir. Isto significa que nem todo mundo seguirá Jesus. O escolhido aqui é simplesmente aquela pessoa que aceitou o convite e está seguindo Jesus.
6. Aqueles que aceitaram o convite para seguir Jesus até o céu têm uma enorme festa esperando por eles!
7. Escute isto: Apocalipse 19:6-9. A noiva é a igreja; o noivo é Jesus.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUINTO DOMINGO

Lucas 22:7-20 — *“Contexto Cultural de um Texto Familiar”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre como a cultura judaica do primeiro século nos ajuda a entender a Ceia do Senhor. Na semana passada, aprendemos mais sobre casamentos judaicos. Hoje, vamos falar sobre outra parte das Escrituras, que nos ajudará a entender a Ceia do Senhor melhor.

TEXTO: Lucas 22:7-20

REFLEXÃO

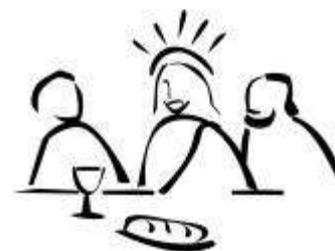
1. Jesus está celebrando a Páscoa com seus discípulos.
2. Vamos ler o versículo 16 de novo. O que este versículo significa? Qual é a primeira coisa que faremos no céu, depois do dia do Juízo? Acredito que celebraremos a Ceia do Senhor e Páscoa juntos com Jesus! Jesus não beberá o copo de novo até que o Reino de Deus venha com toda a sua glória.
3. O culto “*seder*” começa. Seder significa “ordem” e é simplesmente como eles fizeram a Páscoa dos Judeus: com orações, comida, vinho e o “Haggadah”, ou seja, recontando a história de Êxodo. O *seder* necessita de quatro copos de vinho: dois antes da Páscoa e dois depois.
4. Vamos ler agora versículos 17, 18. Este é o segundo copo. O copo da libertação. Como Deus tirou os judeus da escravidão.
5. Vamos ler versículo 19: Jesus é “o Pão da Vida.”
6. Vamos ler Lucas 22:20. Este é o terceiro copo da redenção, para lembrar os judeus que foi Deus que os salva do Egito. Foi neste ponto que Jesus disse: *“Bebam dele todos vocês. Este é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados.”* Jesus nos salvaria da escravidão do pecado.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

JUNHO

FIGURAS DO ANTIGO TESTAMENTO

SOBRE A CEIA DO SENHOR



PRIMEIRO DOMINGO

Gênesis 22:1-18 — *“Abraão e Isaque”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre as figuras do Antigo Testamento sobre a Ceia do Senhor. Hoje, vamos falar sobre Abraão e Isaque.

TEXTO: Gênesis 22:1-18

REFLEXÃO

1. Vamos ler Gênesis 22:8 de novo. Deus forneceu o sacrifício?
2. Vamos ler Gênesis 22:14. Existem muitos nomes diferentes para Deus na Bíblia, mas quando a gente chega ao momento da Ceia do Senhor, o nome *Jeová-Jireh* é muito apropriado. Este nome particular de Deus (Jeová-Jireh) significa literalmente “O SENHOR [que] vê”, ou seja, Deus providencia.
3. Vamos ler João 3:16, 17

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Hebreus 9:1-9 — *“O Tabernáculo”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre figuras do Antigo Testamento que iluminam o entendimento da Ceia do Senhor. Na semana passada, falamos sobre Abraão e Isaque. Hoje, vamos falar sobre o Tabernáculo.

TEXTO: Hebreus 9:1-9

REFLEXÃO

1. No livro do Êxodo, Deus disse a Moisés que Ele quis que Israel construísse o Tabernáculo como um lugar de adoração. Por quê? Deus desejou estar perto das pessoas.
2. O Tabernáculo tinha muitas partes diferentes. O Santo dos Santos era onde a Presença de Deus estaria, representada pela fumaça do incenso, e onde a Arca da Aliança era guardada.
3. Nessa arca tinha um vaso de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança (os Dez Mandamentos).

4. Em cima da Arca da Aliança estavam os querubins e entre eles estava o propiciatório (uma tampa). Uma vez por ano, no **Dia da Expição**, o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos e aspergia o sangue sobre a tampa e na frente dela, pedindo perdão pelos seus pecados e os pecados do Israel.
5. Uma cortina, que tinha que tinha quatro polegadas de espessura, separava o Santo dos Santos do resto do Tabernáculo. Nenhum ser humano podia rasgar a cortina em dois.
6. Depois que Jesus morreu na cruz, a Bíblia diz que “o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.” (Mateus 27:51) Isto significa que agora ninguém precisa de um sumo sacerdote para se chegar a Deus. Agora, Jesus é o nosso grande **sumo Sacerdote**, em quem temos acesso ao Pai!

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO

Levítico 16:1-10, 20-22 — “O Bode Azazel”

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre figuras do Antigo Testamento que iluminam o entendimento da Ceia do Senhor. Na semana passada, falou sobre o Tabernáculo. Hoje, vamos falar sobre o bode Azazel.

TEXTO: Levítico 16:1-10, 20-22

REFLEXÃO

1. Uma vez por ano, o **sumo sacerdote** ofereceria um sacrifício pelos pecados dele mesmo e pela nação inteira do Israel, no **Dia da Expição**
2. Expiar significa “cobrir.” O animal que diariamente as pessoas ofereciam, durante o tempo do Antigo Testamento, não retirava completamente o culpa ou pecados, só os 'cobriu'. Havia a possibilidade de alguém ter pecado e não ter oferecido seu sacrifício.
3. Por essa razão, o **Dia da Expição** era um dia muito especial para os judeus.
4. O que foi excepcional foi que dois bodes eram oferecidos. Dois bodes simbolizam como Deus trataria os pecados do Israel.
5. O sumo sacerdote sacrificou o primeiro bode, aspergindo o seu sangue o propiciatório, a tampa da arca aliança. Isto devia mostrar que Deus tinha perdoando os pecados do Israel.
6. O sumo sacerdote, então, poria a sua mão sobre o segundo bode e confessaria **todos** os pecados do Israel. Depois o bode seria enviado para o deserto, simbolizando como Deus retirou a sua culpa.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO**Hebreus 4:14-5:10** — *“O Sumo Sacerdote”***INTRODUÇÃO**

Neste mês, estamos falando sobre figuras do Antigo Testamento que iluminam o entendimento da Ceia do Senhor. Na semana passada, falou-se sobre o bode Azazel. Hoje, vamos falar sobre o sumo sacerdote.

TEXTO: Hebreus 4:14 – 5:10**REFLEXÃO**

1. O sumo sacerdote era uma figura importante, porque ele representava Israel diante de Deus.
2. Uma vez por ano ele ofereceria sacrifícios pelos seus próprios pecados e pelos pecados de todo o povo de Israel.
3. Jesus é um melhor sumo sacerdote, porque Ele era perfeito e não precisa a oferecer sacrifícios por si, mas em vez disso, ofereceu a Sua Própria Vida pelos pecados do mundo inteiro (1 João 2:1-2).
4. Jesus é comparado com o sacerdote **Melquisedeque** da Salém que, de maneira bastante interessante em Gênesis 14:18-20, encontrou Abraão e lhe ofereceu “pão e vinho”.
5. Jesus é comparado com **Melquisedeque**, porque somente ele aparece nas Escrituras e ele não tem nem começo ou fim.
6. Jesus é “sumo sacerdote na ordem de **Melquisedeque**”, porque Ele não tem nem inicio nem fim.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

Vamos reler Hebreus 4:14-16.

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO**Apocalipse 5:1-14** — *“O Cordeiro”***INTRODUÇÃO**

Neste mês, estamos falando sobre figuras do Antigo Testamento que iluminam o entendimento da Ceia do Senhor. Na semana passada, falamos sobre o sumo sacerdote. Hoje, vamos falar sobre o Cordeiro do livro de Apocalipse.

TEXTO: Apocalipse 5:1-14**REFLEXÃO**

1. Este rolo era a mensagem às sete igrejas de Apocalipse. Se tivesse sido para depois, teria permanecido selado.
2. Quem é digno de abrir? Ninguém. Apenas o Leão da Tribo de Judá (Gênesis 49:9) – Jesus!
3. Jesus é chamado de 'leão' e 'cordeiro' – Ele é digno de ser adorado.
4. Vamos ler agora Apocalipse 5:9-14.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

JULHO

AS ÚLTIMAS PALAVRAS

DE JESUS NA CRUZ



PRIMEIRO DOMINGO

Lucas 23:32-34 — *“Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo”.*

INTRODUÇÃO

Este mês, falaremos sobre as últimas palavras de Jesus na cruz. As últimas palavras de alguém antes de morrer têm grande significância, porque vai revelar o que há de mais importante para aquela pessoa. Hoje, veremos uma das primeiras coisas que Jesus disse enquanto estava na cruz.

REFLEXÃO

1. Imagine ser falsamente acusado de um crime que você não cometeu. No tribunal, muitos mentiram sobre você e agora você é condenado à morte.
2. Você sabe que é inocente e não fez nada mal, mas ninguém acredita.
3. Homens maus atravessam pregos pelos seus pulsos e por ambos os pés. O sofrimento e a dor são incríveis.
4. Por causa do seu peso na cruz, você mal pode respirar.
5. Cada vez que você quer respirar, cada vez que você quer dizer algo na cruz, você tem que levantar-se pelo prego que estão em ambas os pés, e isso irá lhe causar ainda mais dor.
6. Agora, os soldados e a multidão estão gozando de você, do seu sofrimento na cruz.
7. Qual seria a primeira coisa que você lhes diria? Escute Jesus palavras...

TEXTO: Lucas 23:32-34

1. Jesus realmente amou os seus inimigos.
2. Se Jesus ofereceu o seu perdão a essas pessoas, existe esperança para nós!

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

João 19:25-27 — *Jesus disse à sua mãe: “Aí está o seu filho”, e ao discípulo: “Aí está a sua mãe”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre as últimas palavras de Jesus na cruz. As últimas palavras de alguém antes de morrer têm grande significância, porque vai revelar o que há de mais importante para aquela pessoa. Hoje, vamos continuar ouvindo as palavras que Jesus disse na cruz.

TEXTO: João 19:25-27

REFLEXÃO

1. O quanto importava os relacionamentos para Jesus?
2. A história diz que João realmente cuidou de Maria em Éfeso até o tempo morte dela.
3. A cruz traz os relacionamentos mais perto de Deus.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

TERCEIRO DOMINGO

João 19:28-30 — *“Está Consumado!”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre as últimas palavras de Jesus na cruz. As últimas palavras de alguém antes de morrer têm grande significância, porque vai revelar o que há de mais importante para aquela pessoa. Hoje, vamos continuar ouvindo as primeiras palavras que Jesus disse enquanto estava na cruz. Primeiro, vamos perguntar: onde está a primeira promessa de Jesus mencionado na Bíblia?

TEXTO: Gênesis 3:15

REFLEXÃO

1. Deus prometeu a Adão e Eva, depois que eles pecaram, que Ele enviaria no futuro um Salvador para derrotar Satanás. Este Salvador viria da família da Eva.
2. Em Gênesis 3:15, aprendemos que Satanás *ferirá o calcanhar deste Salvador*, em outras palavras, agindo através dos soldados romanos, Satanás causou muito sofrimento e dor a Jesus na cruz.
3. Mas, este Salvador também *“ferirá a cabeça”* de Satanás. Existe uma grande diferença entre ferir o calcanhar e ferir a cabeça.
4. Jesus derrotou Satanás na cruz e na Sua ressurreição dos mortos!
5. Agora, vamos ler João 19:28-30.
6. O que foi consumado? O plano de Deus da salvação. O sacrifício final, último.
7. A Bíblia tem uma história: como Deus nos salva.
8. O Antigo Testamento aponta para Jesus: “o Salvador está vindo!” O Novo Testamento aponta para trás, para Jesus: “o Salvador esteve aqui.” Apocalipse diz, “O mesmo Salvador voltará um dia!”

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUARTO DOMINGO

Lucas 23:44-46 — *“Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre as últimas palavras de Jesus na cruz. As últimas palavras de alguém antes de morrer têm grande significância, porque vai revelar o que há de mais importante

para aquela pessoa. Hoje, vamos ouvir as últimas palavras que Jesus disse enquanto estava na cruz. Mas antes de ouvir as últimas palavras de Jesus, vamos ouvir as últimas palavras de ateus famosos.

REFLEXÃO

1. Thomas Paine foi o ateu que publicou o livro, 'A Idade da Razão' em 1794, que argumentou contra a existência de Deus e a veracidade da Bíblia. Ele disse bem antes de morrer: "Eu daria mundos se eu pudesse fazer com que 'A Idade da Razão' nunca tivesse sido publicado. Ó, meu Deus! Salva-me! Já que estou na borda do inferno sozinho."
2. Sir Thomas Scott, o chanceler de Inglaterra, do século XVII: "Até este momento, pensei não houvesse nenhum Deus ou inferno. Agora eu sei e senti ambos existem e eu vou para o inferno por causa de justo juízo do Todo-poderoso."
3. Voltaire, o famoso filósofo francês, disse antes de morrer ao seu médico: "Engoli senão fumaça..." Alguns momentos depois, as suas últimas palavras foram: "Eu estou abandonado por Deus e pelos homens... eu vou para o inferno. Ó, Jesus Cristo!"
4. Ao contrário, escute a diferença vinda da boca de um cristão fiel. Dwight Moody, pregador do século XIX, acordou do sono pouco antes de morrer e disse: "A terra retrocede. O céu se abre diante de mim. Se isto for a morte, é doce! Não existe nenhum vale aqui. Deus está me chamando e devo ir." E o filho de Moody disse: "Não, não, pai. Você está sonhando." E Moody respondeu: "Não estou sonhando. Entre além dos portões. Isto é o meu triunfo! É glorioso!"
5. Agora, ouça as últimas palavras confiantes de Jesus:

TEXTO: Lucas 23:44-46

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO

João 19:28, 29 — *"Estou Com Sede"*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre as últimas palavras de Jesus na cruz. As últimas palavras de alguém antes de morrer têm grande significância, porque vai revelar o que há de mais importante para aquela pessoa. Hoje, vamos ouvir as últimas palavras que Jesus disse enquanto esteve na cruz.

TEXTO: João 19:28,29

REFLEXÃO

1. Essas palavras simples, este pedido simples, lembram-nos que Jesus foi tanto Deus, quanto homem.
2. Vamos ler agora 1 Timóteo 2:3-6

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

AGOSTO

ALIANÇA

PRIMEIRO DOMINGO

Gênesis 12:1-3 — *“A Promessa De Deus Com Abrão É NOSSA Promessa Também”*



INTRODUÇÃO

Este mês, estaremos falando sobre o importante tema da aliança. Uma aliança significa um acordo que é feito entre duas pessoas com promessas que cada parte tem de fazer para guardar o acordo. No caso de Israel, eles deveram ser fiéis e obedientes aos mandamentos de Deus. Exemplo de aliança moderna é o casamento. Hoje, vamos falar sobre a aliança de Deus com Abraão.

TEXTO: Gênesis 12:1-3

REFLEXÃO

1. Quando confiamos nas promessas de Deus, isto se chama de “fé.” Fé é confiar nas promessas de Deus.
2. Qual foi a promessa de Deus para Abraão, embora ele não tivesse nenhum filho?
3. Quem viria no futuro distante para salvar todo mundo do seus pecados através desta nação prometida?
4. Deus disse a Abrão, “Por meio de você todos os povos da terra serão abençoados”.
5. Esta promessa inclui a sua família e o minha.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Gênesis 15:1-18 — *“Deus Vai Pagar o Preço”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estaremos falando sobre o importante tema da aliança. Uma aliança significa um acordo que é feito entre duas pessoas com promessas que cada parte tem de fazer para guardar o acordo. No caso de Israel, eles deveram ser fiéis e obedientes aos mandamentos de Deus. Exemplo de aliança moderna é o casamento. Na semana passada, falamos sobre a aliança de Deus com Abraão. Deus disse, *“por meio de você todos os povos da terra serão abençoados”*. De Abraão, a promessa Jesus o Salvador, viria. Passou-se dez anos desde que Deus prometeu a Abraão, mas ele ainda estava sem filho. Um dia, Deus vem para lembrar Abraão da Sua promessa.

TEXTO: Gênesis 15:1-18

REFLEXÃO

1. Vamos ler Gênesis 15:6 de novo. Provavelmente o versículo mais importante do Antigo Testamento, porque ele nos mostra como Deus aceita os pecadores: através da confiança e da fé nas promessas de Deus.
2. Na cultura de Abraão, 4.000 anos atrás, quando dois homens faziam uma aliança em algum tipo de acordo (a venda de um terreno, por exemplo), eles cortariam animais em dois e poriam cada metade, uma em frente da outra.
3. Então, cada homem andaria entre as metades. Fazendo isto, ele estava dizendo ao outro homem: “Se não guardo esta aliança, esta promessa, será a mesma coisa vai acontecer a mim (morte).”
4. Deus diz a Abraão para fazer este mesmo ritual com Ele. Mas, existe uma grande diferença.
5. Vamos ler Gênesis 15:8-18. Abraão adormeceu e não andou entre os animais mortos. Mas, Deus fez sua parte! Deus é representado aqui como *“um fogareiro esfumaçante, com uma tocha acesa... passou por entre os pedaços dos animais.”*
6. Deus estava dizendo a Abraão, se você não é fiel a esta aliança que nós estamos fazendo (algo que nem Abraão nunca fez, nem ninguém em Israel), Eu (Deus) mesmo pago o preço por vocês. Morrirei com o meu próprio sangue. E Deus o fez através de Jesus, o Cordeiro de Deus.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

TERCEIRO DOMINGO

2 Samuel 7:1-16 — *“A Promessa De Deus A Davi É Cumprida Em Jesus!”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estaremos falando sobre o importante tema da aliança. Uma aliança significa um acordo que é feito entre duas pessoas com promessas que cada parte tem de fazer para guardar o acordo. No caso de Israel, eles deveriam ser fiéis e obedientes aos mandamentos de Deus. Exemplo de aliança moderna é o casamento. Na semana passada, falamos sobre a aliança de Deus com Abraão. Hoje, vamos falar sobre a aliança de Deus com Davi.

TEXTO: 2 Samuel 7:1-16

REFLEXÃO

1. Deus disse sobre Davi: “Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração.” Mas, Davi não era perfeito: ele falhou com seus filhos, ele pecou com Bate-Seba, e às vezes, ele não confiou em Deus completamente. Nós somos diferentes? Quantas vezes não falhamos e depois nos aproximamos de Deus pedindo perdão?
2. Mas aprendemos; apesar dos seus pecados, Davi continuou convertendo-se a Deus e confiando nEle.
3. Por causa da fidelidade de Davi, Deus permaneceu fiel à Sua promessa que Ele enviaria um Salvador que reinaria para sempre “no trono de Davi.” Mateus 1:1: *“Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.”*

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUARTO DOMINGO**Hebreus 8:1-13** — *“Nós Estamos Debaixo Do Antigo Testamento Ou Do Novo?”***INTRODUÇÃO**

Neste mês, estaremos falando sobre o importante tema da aliança. Uma aliança significa um acordo que é feito entre duas pessoas com promessas que cada parte tem de fazer para guardar o acordo. No caso de Israel, eles deveram ser fiéis e obedientes aos mandamentos de Deus. Exemplo de aliança moderna é o casamento. Na semana passada, falou sobre a aliança de Deus com Davi. Hoje, vamos nos perguntar: estamos debaixo do Antigo Testamento ou do Novo?

TEXTO: Hebreus 8:1-13**REFLEXÃO**

1. A Bíblia tem uma história: como Deus nos salva do pecado.
2. O Antigo Testamento aponta para frente, para Jesus: “o Salvador está vindo!”
3. O Novo Testamento aponta para trás, para Jesus: “O Salvador esteve aqui.”
4. Apocalipse diz: “O mesmo Salvador voltará outra vez!”
5. Com a cruz de Jesus começou o Novo Testamento, a nova aliança entre homem e Deus. Nós não estamos mais debaixo do Antigo Testamento, da antiga aliança entre Deus e os filhos de Israel (veja Lucas 16:16).
6. Mas, precisamos ler o Antigo Testamento, é a Palavra de Deus. Podemos aprender muito sobre Deus e as suas promessas.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUINTO DOMINGO**Gálatas 4:21-31** — *“Duas Mulheres, Duas Alianças”***INTRODUÇÃO**

Neste mês, estaremos falando sobre o importante tema da aliança. Uma aliança significa um acordo que é feito entre duas pessoas com promessas que cada parte tem de fazer para guardar o acordo. No caso de Israel, eles deveram ser fiéis e obedientes aos mandamentos de Deus. Exemplo de aliança moderna é o casamento. Na semana passada, nos perguntamos: “Nós estamos debaixo do Antigo Testamento ou do Novo?” A cruz de Jesus começou o Novo Testamento, a nova aliança entre homem e Deus. Nós não estamos mais debaixo do Antigo Testamento. Hoje, vamos continuar falando sobre este assunto rico.

TEXTO: Gálatas 4:21-31**REFLEXÃO**

1. Para mais o contexto de Gálatas, vamos ler Gênesis 16 antes do culto.
2. Hagar representa o Antigo Testamento. Paulo não está dizendo que o Antigo Testamento era mau. Paulo está dizendo que as leis do Antigo Testamento se tornaram más, quando os judeus tornaram as leis num sistema legalista, como aqueles cristãos judeus fizeram na Galácia.

3. Em outras palavras, esses cristãos judaicos na Galácia estavam confiando na sua própria justiça tentando obedecer a Lei, algo que ninguém pode fazer perfeitamente.
4. Este é o objetivo das leis do Antigo Testamento:
Romanos 3:19-20 — “Sabemos que tudo o que a Lei diz, o diz àqueles que estão debaixo dela, para que toda boca se cale e todo o mundo esteja sob o juízo de Deus. Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei, pois é mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.”
5. Paulo chama aqueles cristãos judaicos de “escravos do Hagar”, (escravos à Lei). Eles tentaram fazer com que todos os cristãos gentios fizessem a mesma coisa que eles, em vez de confiar em Jesus apenas.
6. Sara representa o Novo Testamento. Ela é a mulher 'da liberdade'. Temos a liberdade por causa de Jesus Cristo.
7. Isaque é o filho da promessa através do quem Jesus viria

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SETEMBRO

AS PESSOAS PERTO DA CRUZ



PRIMEIRO DOMINGO

João 21:1-19 — *“Simão, Filho De João, Você Me Ama Mais Do Que Estes?”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre pessoas que estiveram perto da cruz. Podemos aprender muito com o exemplo dos outros. Hoje, vamos falar sobre Pedro.

TEXTO: Lucas 22:31-34

REFLEXÃO

1. Pedro estava confiante que ele não negaria o Senhor? Como podemos fazer a mesma coisa?
2. Pedro negou Jesus três vezes. O que ele fez depois disso?

TEXTO: João 21:1-19

REFLEXÃO

1. Por que Jesus perguntou a Pedro se ele o amou, três vezes?
2. O perdão está disponível para nós hoje.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

João 13:21-30 — *“Por Que, Judas? Por quê?”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre pessoas que estiveram perto da cruz. Podemos aprender muito com o exemplo dos outros. Na semana passada, falamos sobre Pedro. Hoje, vamos aprender algo sobre Judas.

TEXTO: João 13:21-30

REFLEXÃO

1. Nós falamos mal de Judas, mas fazemos as mesmas coisas!
2. Jesus lavou os pés de Judas, que sabia que ele o trairia.
3. Nós somos diferentes?
4. Recebemos as bênçãos de Deus, mas traímos Jesus quando nós comprometemos a nossa fé tentando agradar homens.
5. Judas teve escolha? Ele foi destinado a trair Jesus? Claro que não! Ninguém o forçou a trair Jesus. Deus sabia que ele iria.
6. Qual é a diferença entre Pedro e Judas? À princípio, nenhuma. Ambos falharam. Ambos

admitiram o seu pecado. Mas, Pedro voltou-se para Jesus para pedir perdão; Judas teve remorso de si mesmo e cometeu suicídio.

7. A tragédia maior era que Judas podia ter sido perdoado.
8. Não existe nenhum pecado grande e demasiado o bastante que o sangue de Cristo não possa limpar e perdoar. Temos esperança, porque o nosso Senhor é cheio de compaixão.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO

Lucas 23:39-43 — *“Dois Ladrões, Dois Destinos”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre as pessoas que esteve perto da cruz. Podemos aprender muito dos exemplos de outros. Na semana passada, falamos sobre Judas. Hoje, vamos aprender alguma coisa sobre os dois ladrões ao lado de Jesus.

TEXTO: Lucas 23:39-43

REFLEXÃO

1. Como pode dois criminosos ver o mesmo Jesus e ainda serem tão diferentes?
2. O coração de um criminoso é duro; como podia aquele homem estar sendo crucificado e ainda dizer coisas ruins? Como ele pode ser tão cego?
3. Outro criminoso era a única pessoa a defender Jesus naquele dia.
4. Escute as suas palavras: vamos ler de novo Lucas 23:40, 41.
5. O criminoso está dizendo: “Estou errado; Jesus está certo. Falhei; Jesus, não. Eu mereço morrer; Jesus merece viver.”
6. Então, o criminoso fez a única coisa que ele pode fazer naquele momento: ele pediu misericórdia a Jesus.
7. Jesus fez algo radical: “Hoje, você estará comigo no Paraíso.” Não mil anos depois. HOJE!
8. Jesus decidiu salvar este criminoso que teve um coração arrependido.
9. No céu, existe um ex-criminoso que sabe mais sobre a graça de Deus do que alguém que estuda teologia. Por quê? Ele a recebeu.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO

João 19:25-27; Lucas 23:55-24:11 — *“Mulheres: Os Discípulos Mais Fiéis de Jesus”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre as pessoas que esteve perto da cruz. Podemos aprender muito dos exemplos de outros. Na semana passada, falamos sobre os dois ladrões na cruz. Hoje, vamos falar sobre as mulheres perto de Jesus.

TEXTO: João 19:25-27

REFLEXÃO

1. Onde estão os outros onze discípulos? Judas cometeu suicídio e os outros nove discípulos esconderam-se. Só João esteve na cruz.
2. E as mulheres também! Nenhuma fugiu.
3. É interessante observar que as mulheres foram as seguidoras mais fiéis de Jesus, e não os homens. O que aconteceu depois que Jesus morreu?

TEXTO: Lucas 23:55-24:11

REFLEXÃO

1. Jesus recompensa a fé das mulheres, porque elas são as primeiras pessoas a compartilhar as novas que Jesus está vivo! Mas, os homens acreditaram?
2. Antes do primeiro século, as mulheres eram tratadas horrivelmente e não recebia nenhum respeito. Mas, Jesus modificou isto. Talvez por isso as mulheres que seguiram Jesus eram mais fiéis.
3. Sejamos honestos: se você fosse um discípulo de Jesus, você estaria na cruz com João e aquelas mulheres ou com outros discípulos que fugiram?

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUINTO DOMINGO

Marcos 15:33-39 — *“Discípulos Improváveis”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre as pessoas que esteve perto da cruz. Podemos aprender muito dos exemplos de outros. Na semana passada, falamos sobre as mulheres perto de Jesus. Hoje, vamos falar sobre os “Discípulos Improváveis”

TEXTO: Marcos 15:33-39

REFLEXÃO

1. Por que o centurião mudou de opinião sobre Jesus? Quando Jesus morreu, no que você acha que aquele centurião estava pensando?
2. Você acha foi estranho que um centurião tivesse fé em Jesus?
3. A cruz modifica o coração de qualquer pessoa, qualquer cultura, e modo como tratamos uns aos outros.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

OUTUBRO

O QUE FAZEMOS

DURANTE A CEIA DO SENHOR?



PRIMEIRO DOMINGO

Deuteronômio 8:1-20 — *“Lembrança”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estaremos falando sobre que devemos fazer como seguidores do Jesus Cristo durante a Ceia do Senhor. Hoje, vamos falar sobre a palavra “lembrança”.

TEXTO: Deuteronômio 8:1-20

REFLEXÃO

1. Assim como Deus não quis que Israel esquecesse o que Ele tinha feito para eles resgatando-os do Egito, Ele não quer que nós esqueçamos o que Ele fez na cruz através de Seu Filho Jesus.
2. Esse momento não é para pensar no jogo de hoje à noite ou em problemas. Vamos focalizar os nossos pensamentos na cruz.
3. Quando vamos a um funeral, nós mostramos respeito àquela pessoa. Pensamos sobre a vida dela e como ela influenciou nossa vida.
4. Algumas pessoas usam a Ceia do Senhor como um meio de checar como eles estão espiritualmente. “Como eu me comportei na semana passada? Com quais pecados eu estou lutando? Tem alguém a quem eu preciso pedir perdão? Tem alguém que eu preciso perdoar?” Provavelmente está é boa hora para pedir a Deus forças para ser um cristão.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Hebreus 10:19-25; Tiago 4:8 — *“Adoração”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre que devemos fazer como seguidores do Jesus Cristo durante a Ceia do Senhor. Na semana passada, falou sobre “Lembrança”. Hoje, falamos sobre “Adoração.”

TEXTO: Hebreus 10:19-25

REFLEXÃO

1. A Bíblia diz em Êxodo 9:1 que Deus libertou Israel do Egito com este propósito: para que *“eles possam adorar o Senhor no deserto.”*
2. Somos libertados da escravidão do pecado para fazer a mesma coisa hoje!
3. Vamos ler Hebreus 10:19-22 de novo. Por causa do sangue de Jesus *“apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel.”*
4. Vamos cantar uns cânticos agora para nos ajudar a refletir na cruz e no que Jesus fez.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO

1 Coríntios 11:17-30 — *“Quando nos Sentimos Indignos”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre que devemos fazer como seguidores do Jesus Cristo durante a Ceia do Senhor. Na semana passada, falamos sobre adoração. Hoje, vamos falar sobre “quando nos sentimos indignos”.

TEXTO: 1 Coríntios 11:17-30

REFLEXÃO

1. Antes do primeiro século, as igrejas encontraram-se em casas. Não tinham prédios.
2. O cristianismo mudou as culturas, porque normalmente na cultura grega do primeiro século, as pessoas ricas não se juntavam com as pobres. Havia uma distinção forte de classes.
3. Mas, Jesus mudou tudo e trouxe a igualdade por todo mundo na igreja: ricos e pobres juntos. Todos eram iguais. Deus não mostra nenhuma distinção. Infelizmente, alguns cristãos em Corinto se esqueceram disto.
4. No primeiro século, os cristãos celebravam a Ceia do Senhor depois do jantar que eles chamaram *“festa de amor [ágape]”*. Era importante que para todos estivessem juntos e participassem ao mesmo tempo.
5. Paulo estava chateado, porque os cristãos ricos não esperavam pelos cristãos pobres, que eram escravos, chegar. Assim eles começaram a comer sem os irmãos pobres. Esta é *“a maneira indigna”* a que Paulo se referia.
6. Alguns cristãos hoje pensam que não podem participar da ceia se eles estiverem lutando com pecado. Se isto fosse verdade, ninguém poderia participar, porque todos nós falhamos e lutamos ao longo da semana.
7. Todos nós somos indignos, mas temos de lembrar a nós mesmos isso: sem a cruz estamos perdidos para sempre. A ceia do Senhor vai nos ajudar a renovar nossa aliança que fizemos com Jesus quando fomos batizados.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO

1 Coríntios 11:28; 2 Coríntios 13:5 — *“Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre que devemos fazer como seguidores do Jesus Cristo durante a Ceia do Senhor. Na semana anterior, falamos sobre adoração. Na semana passada, falamos sobre “quando nos sentimos indignos”. Hoje, vamos nos perguntar: o que significa este versículo que diz: *“Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice”*.

TEXTO: 1 Coríntios 11:28; 2 Coríntios 13:5

REFLEXÃO

1. É importante que reflitamos e pensemos sobre nosso relacionamento com Deus.
2. Antes de participar hoje na Ceia, vamos refletir e pensar sobre nosso relacionamento com Deus.
3. Eu vou fazer cinco perguntas. Depois de cada pergunta, vamos refletir por dez segundos.
 - a) “Existe agora algum pecado não confessado em minha vida?” (10 segundos)
 - b) “Eu já ofendi alguém ou não perdoei?”
 - c) “Jesus é realmente primeiro pessoa em minha vida? Existe agora algum ídolo em minha vida acima de Deus?”
 - d) “O meu estilo da vida reflete um estilo da vida de obediência à Palavra de Deus?”
 - e) “Quanto tempo dou a televisão, internet, e a mídia na minha vida diária? E quanto tempo eu dou a Deus?”

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUINTO DOMINGO: João 6:48-58 – *“Reflexão”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre que devemos fazer como seguidores do Jesus Cristo durante a Ceia do Senhor. Falamos sobre adoração. Na semana passada, falamos sobre este versículo em 1 Coríntios 11:28: *“Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice”*. Hoje, vamos falar sobre o famoso texto sobre a ceia, mas acho que muitas pessoas não entendem.

TEXTO: João 6:48-59

REFLEXÃO

1. Algumas igrejas ensinam que o pão e o suco se tornam literalmente o corpo e o sangue de Jesus quando eles participam na Ceia. Contudo, este entendimento não está correto.
2. Jesus não está falando de canibalismo.
3. Esta passagem está falando sobre o discipulado de uma forma simbólica.

4. De uma perspectiva judaica, *“para comer a carne”* significa parecer-se com o rabino.
5. No primeiro século, quando jovens judeus começavam a seguir certo rabino, eles imitavam os seus caminhos, modos de conversar, e queriam se parecer com ele. Jesus nos chama aqui a fazer o mesmo.
6. *Comer a carne dEle,*” significa que imitar o caminho de Jesus, para parecer-se com Ele, e pensar como Ele.
7. *Beber sangue dEle*” é a linguagem de sacrifício. Jesus está nos chamando novamente ao discipulado.
8. *“Beber sangue dEle”* significa que nós precisamos nos sacrificar em amor por outras pessoas.
9. Como precisamos de comida e bebida física para sobreviver, nós espiritualmente precisamos comer a carne de Jesus e beber o sangue dEle para vivermos para sempre.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

NOVEMBRO

RENDIÇÃO

PRIMEIRO DOMINGO:

Marcos 8:34-38 — *“Negue-Se A Si Mesmo”*



INTRODUÇÃO

Neste mês, estaremos falando sobre rendição. Jesus deu a sua própria vida por nós. Portanto devemos oferecer as nossas vidas como “um sacrifício vivo” para a sua glória. Hoje, refletindo na cruz, vamos falar sobre o que significa negar-se a si mesmo.

TEXTO: Marcos 8:34-38

REFLEXÃO

1. “Negue-se a si mesmo” significa que vamos parar de pôr o foco em nossas vidas. Isto é difícil porque somos egoístas.
2. Jesus disse “Se alguém quer ser o meu discípulo...” a pequenina palavra “se” significa que temos uma escolha a fazer.
3. Jesus quer tudo de nós. Não a metade!
4. Jesus nos pede para fazer a coisa mais difícil: a completa e total rendição das nossas vidas a Deus e abandonar o controle.
5. Quando tentamos controlar nossas próprias vidas, nós *“salvamos a nossa vida”*, mas também no final a perdemos. Se o dinheiro faz você feliz, por que, então, pessoas mais ricas cometem mais suicídio do que pobres? Por que Salomão, o homem mais rico que já viveu, começa o livro de Eclesiastes dizendo, “Tudo é sem sentido”? É porque ele descobriu que somente Deus pode dar significado e propósito às nossas vidas.
6. Mas, quando rendemos as nossas vidas a Deus e dizemos, “Tu podes controlar minha vida,” aí você descobre uma alegria muito grande: viver a vida não é em torno de mim. É em torno de amar a Deus e ao próximo.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Lucas 9:23-26 — *“Tome diariamente a sua cruz e siga-me.”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre a rendição. Jesus deu a sua própria vida por nós, portanto devemos oferecer as nossas vidas como “um sacrifício vivo” para a sua glória. Na semana passada, a gente falou sobre o que significa negar-se a si mesmo. Hoje, vamos perguntar o que significa esta frase: “Tome diariamente a sua cruz e siga-me?”

TEXTO: Lucas 9:23-26

REFLEXÃO

1. “Tomar diariamente a sua cruz e seguir” Jesus significa que vamos render, entregar diariamente a nossa vontade e nossa vida a Deus.
2. Vamos parar de focalizar em nossas vidas próprias; vamos colocar as outras pessoas acima de nós. É fácil de dizer, mas difícil de fazer.
3. Qualquer pessoa pode dizer que é um cristão, mas se você quiser ver se sou um cristão, siga-me até minha casa e até ao meu local de trabalho. Nesses lugares, eu estou vivendo na minha fé cristã.
4. Você já se envergonhou alguma vez de ser seguidor de Jesus? Às vezes nós estamos mais preocupados com que outros pensam de nós, e a sua aceitação, do que de Deus. E comprometemos assim a nossa fé.
5. Como reagimos quando alguém usa um palavrão ou conta uma piada suja? Dizemos: “Pare. Eu sou um seguidor de Jesus.”? *“Contudo, se sofre como cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus por meio desse nome.”* (1 Pedro 4:16)

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

TERCEIRO DOMINGO

Lucas 14:25-33 — *“As Prioridades”*

INTRODUÇÃO

Neste mês, estamos falando sobre a renúncia. Jesus deu a sua própria vida por nós, portanto devemos oferecer as nossas vidas como “um sacrifício vivo” para a sua glória. Na semana passada, falamos sobre o que significa esta frase: “Tome diariamente a sua cruz e siga-me?”

Hoje, vamos falar sobre “Prioridades”.

TEXTO: Lucas 14:25-33

REFLEXÃO

1. Jesus diz: “Você precisa contar o custo antes de decidir me seguir.”
2. Vamos ler Lucas 14:26 de novo. Jesus não está dizendo que temos 'de odiar' literalmente a nossa família. Ele está dizendo que o nosso amor por nossa família deve ser menor que o nosso amor por Jesus.
3. Vamos ler agora Lucas 14:33 de novo. Jesus não quer um compromisso parcial. Ele quer nossos corações todo. Muitos cristãos desistem e dizem: *“Não posso ser um seguidor de Jesus. É impossível!”*
4. É uma questão de prioridades. É de como está nosso coração. Fazemos escolhas a cada dia. Essas escolhas refletem o que há de mais importante para nós. Passamos o tempo com aquelas pessoas e objetos que mais amamos, certo?
5. Se dissermos que amamos a Deus, vamos passar tempo com ele. Não há um relacionamento legalista com Deus, mas não podemos imaginar um dia sequer sem Ele.
6. Prioridades e colocar Deus em primeiro lugar em nossas vidas são um dos maiores desafios da vida e algumas vezes falhamos muito. Mas continuemos na busca de colocar Jesus em primeiro lugar em tudo que fazemos.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUARTO DOMINGO**Mateus 26:36-46** — *“O Jardim De Getsêmani”***INTRODUÇÃO**

Neste mês, estamos falando sobre a rendição. Jesus deu a sua própria vida por nós, portanto devemos oferecer as nossas vidas como “um sacrifício vivo” para a sua glória. Na semana passada, falamos sobre prioridades. Hoje, enquanto refletimos sobre a cruz, vamos falar sobre o momento final da escolha de vida de Jesus: O Jardim de Getsêmani.

TEXTO: Mateus 26:36-46**REFLEXÃO**

1. No primeiro século, quando os judeus quiseram fazer óleo de azeitona, eles tiravam as uvas da árvore de azeitona e as ponha sobre uma mesa em forma de uma pedra redonda. Esta mesa redonda tinha estrias que faziam um círculo completo. Foi feito assim uma pedra redonda pode andar em torno da mesa.
2. Para fornecer bastante peso para esmagar as azeitonas, os homens cortavam outra pedra redonda muito pesada chamada “Getsêmani”, que tinha a forma de uma roda.
3. Eles poriam esta pedra redonda pesada em cima da mesa com estrias e com cordas amarradas a bois que puxariam o Getsêmani em círculo, esmagando as uvas de azeitona no óleo que iria para baixo e ser coletado em um recipiente.
4. Na noite antes de Jesus ir à cruz, Ele foi com os seus discípulos para o “Jardim de Getsêmani”, onde havia muitas oliveiras.
5. Jesus sentiu o peso e a pressão de tomar todos dos pecados do mundo sobre Si.
6. Jesus estava tão estressado que Lucas 22:44 diz: *“Estando angustiado, ele orou ainda mais intensamente; e o seu suor era como gotas de sangue que caíam no chão.”*
7. Esta é uma condição médica verdadeira que até hoje pode acontecer. Quando alguém está muito estressado a mesma coisa pode acontecer.
8. Jesus não queria ir à cruz. Ele está lutando com esta decisão.
9. O lado humano de Jesus nunca se tornou tão evidente quanto neste momento.
10. Jesus finalmente rende os seus desejos, a sua vontade, ao Pai dizendo: *“Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade”*

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUINTO DOMINGO**Lucas 22:20-30** — *“Quem É O Maior?”***INTRODUÇÃO**

Neste mês, estamos falando sobre a rendição. Jesus deu a sua própria vida por nós, portanto devemos oferecer as nossas vidas como “um sacrifício vivo” para a sua glória. Na semana passada, falamos sobre o momento final de escolha de vida de Jesus: O Jardim de Getsêmani. Hoje, enquanto refletimos na cruz, vamos falar sobre o problema dos discípulos que dizem *Quem é o Maior?*

TEXTO: Lucas 22:20-30

REFLEXÃO

1. Se alguma vez já houve um momento onde Jesus teria todo o direito em dizer “Estou farto de vocês!”; esse seria o momento.
2. Jesus está indo a cruz; Judas o traiu; Pedro e todos os discípulos negarão em breve, e tudo que eles podem pensar é: *Quem é o Maior?*
3. Depois de três anos, os discípulos de Jesus ainda não entendem que significa ser o Messias. Eles ainda falsamente acreditam que Jesus será um rei militar, que destruirá Roma e estabelecerá um reino “físico” em Jerusalém.
4. Muitas vezes, Jesus foi muito paciente com eles. Ele explicou o que o Messias faria, mas eles não entenderam.
5. Mesmo depois da Sua ressurreição, eles ainda não entendiam (Atos 1:6).
6. Qual é o maior problema em todas as igrejas pelo mundo a fora? Orgulho. Eles vivem atrás da busca por grandeza.
7. Hoje, antes da ceia do Senhor, vamos pedir a Deus para nos examinar se há orgulho dentro de nossos corações.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

DEZEMBRO

OBRIGADO, DEUS, PELA CRUZ!



PRIMEIRO DOMINGO

Salmos 103:1-18 — *“Alegrem-Se Sempre No Perdão Do Senhor”*

INTRODUÇÃO

Este mês é um mês especial, pois celebramos o nascimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O maior presente que podemos receber de Deus é o perdão dos nossos pecados. Hoje, vamos falar e pensar um pouco sobre a bondade do nosso Deus.

TEXTO: Salmos 103:1-18

REFLEXÃO

1. Vamos reler Salmo 103:8-11. O que estes versículos nos ensinam sobre o caráter do Senhor?
2. O que aprendemos sobre os nossos pecados no versículo 12?

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Salmo 32:1-11 — *“A Culpa Já Se Foi!”*

INTRODUÇÃO

Este mês é um mês especial, pois celebramos o nascimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O maior presente que podemos receber de Deus é o perdão dos nossos pecados. Na semana passada, falamos sobre a bondade do nosso Deus. Hoje, vamos falar sobre da boa notícia de que a culpa já se foi!

TEXTO: Salmo 32:1-11

REFLEXÃO

1. O que estes versículos nos ensinam sobre culpa?
2. Leia Salmo 32:8, 9. Como esses versículos nos ajudam na nossa luta com o pecado?

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO**Miqueias 7:18, 19** — *“Vamos Deixar O Passado No Passado”***INTRODUÇÃO**

Este mês é um mês especial, pois celebramos o nascimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O maior presente que podemos receber de Deus é o perdão dos nossos pecados. Na semana passada, falamos que já não existe mais culpa. Hoje, vamos aprender a deixar esta culpa no passado.

TEXTO: Miqueias 7:18, 19**REFLEXÃO**

1. O que estes versículos nos ensinam sobre o passado? Por que muitas pessoas vivem no passado e não no aqui e agora, no presente?
2. O que Deus fez com nossos pecados em versículo 19?

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUARTO DOMINGO**Colossenses 1:21-24; Hebreus 10:10-14** — *“Nós Não Somos Perfeitos, Ainda Não!”***INTRODUÇÃO**

Este mês é um mês especial, pois celebramos o nascimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O maior presente que podemos receber de Deus é o perdão dos nossos pecados. Na semana passada, nós falamos sobre largar o passado. Hoje, vamos pensar sobre o tema da perfeição.

TEXTO: Colossenses 1:21-24; Hebreus 10:10-14**REFLEXÃO**

1. Vamos ler Colossenses 1:21-24. Estes versículos vão mudar sua vida.
2. No batismo, os nossos pecados foram transferidos para a cruz e a perfeição de Jesus foi-nos transferida. Somos santos à vista de Deus e inocentes, agora. *“Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação”* (versículo 22).
3. Vamos ler Hebreus 10:14: *“porque, por meio de um único sacrifício, ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.”*
4. Vamos pensar. Embora fossemos feitos perfeitos para sempre pelo sangue de Cristo, ainda somos imperfeitos, lutando com o pecado diariamente, e crescendo em santidade. Somos salvos 100% por causa da cruz de Jesus. Mas, estamos crescendo todos os dias. O trabalho do Espírito Santo é transformarmos na imagem de Jesus.

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

QUINTO DOMINGO

Salmo 51:1-17 — *“O Poder da Confissão”*

INTRODUÇÃO: Este mês é um mês especial, pois celebramos o nascimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O maior presente que podemos receber de Deus é o perdão dos nossos pecados. Na semana passada, falamos sobre o nosso aperfeiçoamento. Terminamos o ano falando sobre o poder de confessarmos.

TEXTO: Salmos 51:1-17

REFLEXÃO

1. O que aconteceu com Davi? O que ele fez?
2. Como ele se sentiu quanto ao seu pecado? (versículos 1-5)
3. O que Davi acreditou que ele merecia? (versículos 6-9)
4. Qual foi a oração de Davi? (versículos 10-13)
5. O que significa versículo 17: *“Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.”*

COMO ISTO SE RELACIONA COM A CEIA DO SENHOR?**ORAÇÃO**

LISTA DE PASSAGENS PARA A OFERTA

JANEIRO — JESUS NOS ENSINA SOBRE DINHEIRO

PRIMEIRO DOMINGO	Mateus 6:1-4 — <i>“Os Nossos Motivos Para Ofertar”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Lucas 12:32-34 — <i>“Ajudando Os Pobres”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Mateus 6:19-24 — <i>“Onde Está O Teu Tesouro?”</i>
QUARTO DOMINGO	Mateus 6:25-34 — <i>“As Preocupações Da Vida!”</i>
QUINTO DOMINGO	Lucas 19:1-10 — <i>“Zaqueu, Um Homem Mudado”</i>

FEVEREIRO — JESUS NOS ENSINA SOBRE DINHEIRO NAS PARÁBOLAS

PRIMEIRO DOMINGO	Lucas 12:13-21 — <i>“A Parábola do Rico Insensato”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Lucas 16:1-9 — <i>“A Parábola do Administrador Astuto”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Lucas 16:10-15 — <i>“Um Teste Em Ser Confiável”</i>
QUARTO DOMINGO	Lucas 16:14, 15, 19-31 — <i>“Egoísmo Leva ao Inferno”</i>

MARÇO — OS PERIGOS DA PROSPERIDADE (PARTE 1)

PRIMEIRO DOMINGO	1 Timóteo 6:6-10 — <i>“Materialismo”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Provérbios 30:5-9 — <i>“Tenham Cuidado de Não Se Esquecer do SENHOR”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Tiago 4:1-4 — <i>“Sendo Mundano e Egoísta”</i>
QUARTO DOMINGO	Mateus 19:16-30 — <i>“Idolatria”</i>
QUINTO DOMINGO	Josué 7:1-26 — <i>“Ganância”</i>

ABRIL — OS PERIGOS DA PROSPERIDADE (PARTE 2)

PRIMEIRA DOMINGO	Marcos 8:34-38 — <i>“Perdendo a Sua Alma”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Gênesis 3:1-6; 1 João 2:15-17 — <i>“Tentação”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Eclesiastes 5:10-17 — <i>“A Prosperidade Não Satisfaz”</i>
QUARTO DOMINGO	2 Reis 5:1-27 — <i>“Geazi”</i>
QUINTA DOMINGO	Apocalipse 3:14-22 — <i>“Laodiceia”</i>

MAIO — A SABEDORIA DE PROVÉRBIOS

PRIMEIROS DOMINGO	Provérbios 23:4, 5 — <i>“A Incerteza Da Prosperidade”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Provérbios 22:7 — <i>“Quem Toma Empréstado é Escravo de Quem Emprresta.”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Provérbios 3:27, 28 — <i>“Retenção da Generosidade”</i>
QUARTOS DOMINGO	Provérbios 11:24-28 — <i>“Vamos Aprender A Como Ser Generoso”</i>
QUINTO DOMINGO	Provérbios 18:10, 11 — <i>“Onde Está a Tua Segurança?”</i>

JUNHO — A OFERTA É UM EVENTO ESPIRITUAL

PRIMEIRO DOMINGO	Atos 2:42-47 — <i>“Como a Igreja Primitiva Deu”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Atos 4:32-35 — <i>“Não Existe Nenhum Pobre Entre Nós”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Filipenses 4:10-20 — <i>“Uma Igreja Generosa”</i>
QUARTO DOMINGO	2 Coríntios 8:1-15 — <i>“Ser Generoso”</i>
QUINTO DOMINGO	1 Coríntios 16:1, 2 — <i>“Oferta Semanal: Uma Oportunidade Para Abençoar”</i>

JULHO — A NOSSA ATITUDE NA OFERTA

PRIMEIRO DOMINGO	Gênesis 4:1-8 — <i>“Oferecendo A Deus O Seu Melhor”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Lucas 21:1-4 — <i>“O Texto Sobre A Oferta De Grande Mal-Entendido”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Atos 5:1-11 — <i>“Ananias e Safira”</i>
QUARTO DOMINGO	Lucas 18:9-14 — <i>“Deus Não Lhe Deve Nada”</i>
QUINTO DOMINGO	1 Reis 17:10-16 — <i>“Um Espírito Sacrificial”</i>

AGOSTO — DESCULPAS COMUNS POR QUE NÃO DAMOS

PRIMEIRO DOMINGO	<i>“Igrejas Que Pregam a Prosperidade Nos Desanimam A Ofertar”</i>
SEGUNDO DOMINGO	<i>“Não Concordo Como o Dinheiro Será Usado, Nem Tenho Completa Confiança Nos Líderes”</i>
TERCEIRO DOMINGO	<i>“Tenho Muitas Dívidas”</i>
QUARTO DOMINGO	<i>“Temos Medo Sobre a Economia e o Futuro”</i>
QUINTO DOMINGO	<i>“O Valor Não Importa No Que Dou.”</i>

SETEMBRO — QUANTO QUE VOCÊ DÁ REFLETE O QUE ESTÁ NO SEU CORAÇÃO

PRIMEIRO DOMINGO	2 Coríntios 9:6-9 — <i>“Semeando com Generosidade”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Lucas 14:1-14 — <i>“A Sua Recompensa Virá na Ressurreição dos Justos”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Gálatas 6:7-10 — <i>“Façamos o Bem a Todos, Especialmente aos da Família da Fé.”</i>
QUARTO DOMINGO	1 João 3:16-19 — <i>“Generosidade Nas Ruas”</i>
QUINTO DOMINGO	Deuteronômio 8:1-20 — <i>“Deus Nos Testa Com o Dinheiro”</i>

OUTUBRO — O PRINCÍPIO DA ENTREGA DOS DÍZIMOS

PRIMEIRO DOMINGO	Mateus 22:34-37 — <i>“Amor A Deus, Amor Às Pessoas”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Salmo 24:1, 2; 50:9-12 — <i>“Deus É O Proprietário De Todas As Coisas”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Gênesis 28:10-22 — <i>“A Oração De Jacó”</i>
QUARTO DOMINGO	Malaquias 3:6-10 — <i>“Roubando Deus”</i>
QUINTO DOMINGO	Deuteronômio 26:10-15 — <i>“A Entrega Do Dizimo Para Ajudar Os Pobres”</i>

NOVEMBRO — SOMOS ABENÇOADOS PARA ABENÇOAR OUTROS

PRIMEIRO DOMINGO	1 Timóteo 6:17-19 — <i>“Conselho Aos Ricos”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Lucas 6:27-31 — <i>“Dê A Todo Àquele Que Lhe Pedir”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Mateus 25:31-46 — <i>“O Dia Do Julgamento: Você Deu Amor?”</i>
QUARTO DOMINGO	Romanos 15:26,27 — <i>“Bênção De Israel”</i>
QUINTO DOMINGO	Atos 20:35 — <i>“Há Maior Felicidade em Dar do Que em Receber. ' Por Quê?”</i>

DEZEMBRO — O NOSSO DEUS É GENEROSO

PRIMEIRO DOMINGO	1 Crônicas 29:10-17 — <i>“Tudo Vem de Um Deus Generoso”</i>
SEGUNDO DOMINGO	Mateus 7:11; João 3:16 — <i>“Você Nunca Pode Dar Mais do Que Deus”</i>
TERCEIRO DOMINGO	Romanos 8:31-39 — <i>“Deus, Graça, Amor”</i>
QUARTO DOMINGO	2 Coríntios 8:9 — <i>“Sendo Rico, Se Fez Pobre Por Amor de Vocês”</i>
QUINTO DOMINGO	Mateus 20:1-16 — <i>“A Parábola Dos Trabalhadores Na Vinha”</i>

DEDICAÇÃO

Este livro é dedicado a minha filha, Sara. Eu tenho muito orgulho que você é minha filha. Você é um presente de Deus. Eu te amo. — Chris Boyce

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

- **A minha esposa, Teresa e filha Sara**, que foram pacientes comigo enquanto eu preparava estes devocionais. Amo vocês duas muito!
- **Às igrejas de Cristo no nordeste do Brasil, especialmente as igrejas em Recife, em particular, a Igreja de Cristo em Boa Vista e Afogados.** Esses devocionais são um presente para vocês! Obrigado por permitir que a nossa família pudesse trabalhar com vocês!

INTRODUÇÃO

Este livro não é um lecionário como é comumente usado na Igreja Católica e em algumas igrejas protestantes. Este livro busca renovar um evento importante do culto: a oferta.

Por que estamos falando sobre a oferta? Porque para algumas pessoas, esta palavra é negativa por causa das igrejas que ensinam a “teologia da prosperidade”. Por causa disso, muitos irmãos acreditam que ofertar não é importante. Consequentemente, as igrejas lutam financeiramente.

Este livro simples é baseado em 12 temas do Antigo e do Novo Testamento. Como cada ano tem meses com quatro ou cinco domingos, decidi fazer cinco domingos para cada mês (exceto o fevereiro). As reflexões têm o objetivo de desafiar todas as igrejas a crescerem na fé.

Bio Nascimento corrigiu os devocionais da ceia do Senhor e da oferta e também fez alguns acréscimos. Qualquer correção, sugestão, ou crítica, por favor, escreva para Bio Nascimento: (bio.zugzwang@gmail.com).

Minha oração é que Deus use este livro para edificar a Sua igreja e glorificar o Seu nome.

Christopher Boyce
Recife, março de 2011

COMO USAR ESTE LIVRO

Este livro foi escrito para ajudar alguém que vai dirigir o devocional da oferta. Não foi escrito para ser usado de um modo legalista, lendo palavra por palavra. Você tem a liberdade para desenvolver os seus próprios pensamentos e usar suas próprias palavras.

- ➔ **INTRODUÇÃO** vai ajudar para começar o devocional.
- ➔ **O TEXTO** é importante que você encorajar todas as pessoas a participarem da leitura textual daquele dia. Espere que todos possam localizar o texto selecionado.
- ➔ **REFLEXÃO** vai ajudar você entender o texto e a cultura judaica, como pano de fundo.
- ➔ **ORAÇÃO**, para você concluir e pedir as bênçãos de Deus, para que aquele dinheiro seja bem utilizado e por aquelas pessoas que contribuíram.

Devocionais

para o

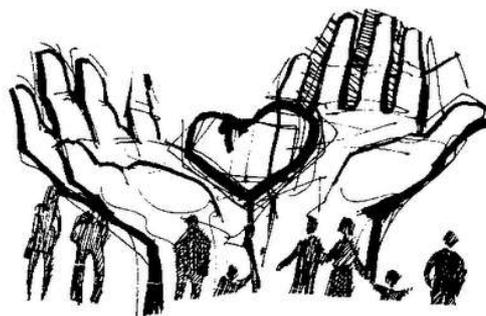
Momento da

Oferta



JANEIRO

JESUS NOS ENSINA SOBRE DINHEIRO



PRIMEIRO DOMINGO

Mateus 6:1-4 — *“Os Nossos Motivos para Ofertar”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o que Jesus ensinou sobre dinheiro e oferta. Hoje, falaremos sobre os motivos.

TEXTO: Mateus 6:1-4

REFLEXÃO

1. Quando damos, o que precisamos fazer?
2. Por que seus motivos são mais importantes do que o ato da oferta?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Lucas 12:32-34 — *“Ajudando os Pobres”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o que Jesus ensinou sobre dinheiro e oferta. Na semana passada, a gente falou sobre os motivos. Hoje, vamos falar sobre ajudar os pobres.

TEXTO: Lucas 12:32-34

REFLEXÃO

1. Não possuímos nada que temos; tudo é empréstimo.
2. Ajudar os pobres é como podemos acumular um tesouro no céu.
3. A gente tem medo de ajudar os pobres, porque pensamos que eles não vão usar o dinheiro do modo que queremos. Mas Jesus não disse: “Vendam o que têm e deem esmolas para os pobres, só se eles não desperdiçarem em coisas inúteis.”
4. O que os pobres fazem com que lhes damos está entre eles e Deus. Vamos abandonar a tentação de ter o controle com o que a gente faz com o dinheiro de Deus.

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO

Mateus 6:19-24 — *“Onde Está o Teu Tesouro?”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o que Jesus ensinou sobre dinheiro e oferta. Semana passada, a gente falou sobre ajudar os pobres. Hoje, vamos nos perguntar: “Onde Está o Meu Tesouro?”

TEXTO: Mateus 6:19-24

REFLEXÃO

1. Onde está o seu tesouro hoje? As suas decisões na vida são baseadas no que você valoriza mais.
2. Por que não devemos acumular tesouros na terra? Se você perdesse tudo, como você regeria?
3. Vamos ler Mateus 6:22-23 novamente. Antes do primeiro século, na cultura judaica, isto era um provérbio: ter “um bom olho” significava “ser generoso.” Ter um “olho mau” significava “ser uma pessoa sovina”.
4. Quando somos generosos, sentimo-nos bem sobre nós mesmos, estamos “cheios da luz.”
5. Ser sovino encher as nossas almas com escuridão, com trevas.
6. Vamos ler Mateus 6:24 agora. Quem é o seu Mestre?

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO Mateus 6:25-34 — *“As Preocupações da Vida!”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o que Jesus ensinou sobre dinheiro e oferta. Semana passada, a gente se perguntou “Onde Está o Seu Tesouro?” Hoje, vamos falar sobre “As Preocupações da Vida!”

TEXTO: Mateus 6:25-34

REFLEXÃO

1. Por que se preocupar é um pecado?
2. Quais exemplos Deus nos dá para termos razões por que não devemos nos preocupar?
3. Qual é a resposta da preocupação?
4. Vamos ler agora Filipenses 4:6, 7

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO Lucas 19:1-10 — *“Zaqueu, um Homem Mudado”.*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o que Jesus ensinou sobre dinheiro e oferta. Semana passada, a gente falou “As Preocupações da Vida!” Hoje, vamos falar sobre alguém que foi mudado quando ele encontrou Jesus.

TEXTO: Lucas 19:1-10

REFLEXÃO

1. A Lei de Moisés dizia que alguém que confessou roubo de uma propriedade, ele teria de devolver o objeto roubado mais vinte por cento (Levítico 6:1-7).
2. Um ladrão que foi pego, deveria pagar em dobro (Êxodo 22:1-4).
3. Mas, um ladrão impiedoso, sem compaixão deve pagar quatro vezes o valor (2 Samuel 12:6).
4. Zaqueu, que estava cheio de arrependimento, voluntariamente impõe a si o rigor máximo da lei. Basicamente, ele estava considerando a sua vida de impiedosa, sem compaixão, antes de se encontrar com Jesus.

ORAÇÃO

FEVEREIRO

JESUS NOS ENSINA SOBRE

DINHEIRO NAS PARÁBOLAS



PRIMEIRO DOMINGO

Lucas 12:13-21 — “A Parábola do Rico Insensato”

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o dinheiro nas parábolas de Jesus. Na semana passada, a gente falou sobre alguém que foi mudado quando se encontrou Jesus: Zaqueu. Hoje, vamos falar sobre “a Parábola do Rico Insensato”.

TEXTO: Lucas 12:13-21

REFLEXÃO

1. Vamos ler Lucas 12:15 de novo. Aqui está é o ponto principal da parábola de Jesus.
2. Vamos reler Lucas 12:21 agora: como podemos ser ricos para com Deus?
3. Leiamos Provérbios 19:17 e 1 Timóteo 6:17-19.

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Lucas 16:1-9 — “A Parábola do Administrador Astuto”

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o dinheiro nas parábolas de Jesus. Na semana passada, a gente falou sobre a “Parábola do Rico Insensato”. Hoje, vamos falar sobre a Parábola do “Administrador Astuto”.

TEXTO: Lucas 16:1-9

REFLEXÃO

1. Um administrador é alguém encarregado dos bens de terceiros.
2. O homem rico ouviu este gerente que desperdiçou os seus bens. Ele lhe diz: “Prestes contas, por logo você será demitido.”
3. O gerente pensou: “O que farei?” Ele reduz a conta de todos os devedores do seu patrão e pede assim para saldarem as dívidas.
4. O que o homem rico fez quando ouviu sobre o que o seu gerente fez?
5. Vamos ler Lucas 16:8, 9 de novo.
6. Ser “astuto” significa alguém que usa de “bom senso”, que é “perspicaz”. Alguém que é muito inteligente, muito esperto com as coisas desta vida.
7. Jesus não está louvando a desonestidade do gerente. Ele está louvando este gerente por agir “astutamente.”
8. Jesus está dizendo que os seus seguidores devem aprender a ser astutos como este gerente, preparando-se para o futuro com dinheiro que tem.
9. Qual é ponto principal? Os não-cristãos são às vezes melhor preparados em como conseguiram as suas metas do que os cristãos.
10. Os cristãos precisam usar o dinheiro de modo que venham a acumular tesouros no céu.

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGOLucas 16:10-15 — *“O Dinheiro é um Teste de Confiança”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o dinheiro nas parábolas de Jesus. Na semana passada, a gente falou sobre a “Parábola do Administrador Astuto”. Hoje, vamos falar sobre como o dinheiro é um teste de confiança.

TEXTO: Lucas 16:10-15

REFLEXÃO

1. Se alguém não puder administrar o seu próprio dinheiro, ele não pode administrar as “riquezas verdadeiras”, as riquezas espirituais. Deus nos prova como lidamos com o dinheiro.
2. Assim como o administrador na parábola que falamos na semana passada foi confiado com os bens do seu mestre, também fomos confiados com o que é de Deus. Não possuímos nada.
3. Que o mundo pensa ser importante não é o que Deus pensa.

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGOLucas 16:14, 15, 19-31 — *“Egoísmo Leva ao Inferno”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o dinheiro nas parábolas de Jesus. Na semana passada, a gente falou sobre como o dinheiro é um teste de confiança. Hoje, vamos falar como o dinheiro leva alguém ao inferno.

TEXTO: Lucas 16:14, 15, 19-31

REFLEXÃO

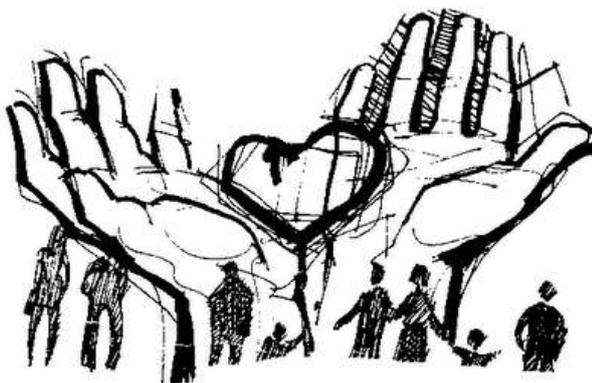
1. Vamos ler Lucas 16:14, 15 de novo. Jesus está respondendo aos fariseus.
2. Enquanto esta história é verdadeira sobre o que acontece depois da morte, também Jesus está ensinando uma lição poderosa sobre egoísmo.
3. Como a maioria das pessoas reage com os pobres? Nós somos ricos!
4. Como podemos todos ser menos egoístas em nossas vidas diárias esta semana?

ORAÇÃO

MARÇO

OS PERIGOS DA

PROSPERIDADE (PARTE 1)



PRIMEIRO DOMINGO

1 Timóteo 6:6-10 — *“Materialismo”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estaremos falando sobre os perigos da prosperidade. Hoje, vamos falar sobre o materialismo.

TEXTO: 1 Timóteo 6:6-10

REFLEXÃO

1. Verdadeiro ou Falso: “Pois o dinheiro é a raiz de todos os males.” Falso! **“O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.”** O dinheiro em si não é mau; mas sim, é a ganância e o materialismo.
2. “Nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar.”
3. Qual é o resultado da busca por prosperidade?
4. Pergunta: possuímos as nossas coisas ou as nossas coisas nos possuem?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO Provérbios 30:5-9 — *“Tenham o Cuidado de Não Se Esquecer do SENHOR”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre os perigos da prosperidade. Na semana passada, a gente falou sobre o materialismo. Hoje, vamos tratarmos sobre: *“Tenham o Cuidado de Não Se Esquecer do SENHOR”*.

TEXTO: Provérbios 30:5-9

REFLEXÃO

1. Por que Agur deu este conselho sobre a busca de prosperidade?
2. Por que as pessoas esquecem Deus quando elas ficam ricas?
3. Alguém pode ir ao céu como um homem rico? Você pode ser cristão e ser generoso?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGOTiago 4:1-4 — “*Sendo Mundano e Egoísta*”

INTRODUÇÃO: Neste mês, falamos sobre os perigos da prosperidade. Na semana passada, a gente tratou do versículo de Provérbios: “Tenham o Cuidado de Não Se Esquecer do SENHOR” Hoje, vamos falar sobre ser mundano e egoísta.

TEXTO: Tiago 4:1-4

REFLEXÃO

1. Por que existem disputas e problemas em todas as igrejas?
2. Vamos ler 1 João 2:15-17. O que significa a “amizade com o mundo”?
3. Isto significa que não devemos amar as pessoas no mundo? Não. A palavra *mundo* aqui significa o *sistema do mundo*: poder, sexo, e o amor ao dinheiro.
4. Por que Deus não quer que nós sejamos amigos “com o mundo”?

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGOMateus 19:16-30 — “*Idolatria*”

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre os perigos da prosperidade. Na semana passada, a gente falou sobre ser mundano e egoísta. Hoje, vamos falar sobre idolatria.

TEXTO: Mateus 19:16-30

REFLEXÃO

1. O jovem rico fez a pergunta correta?
2. Jesus queria que este homem rico descobrisse o quê?
3. Vamos ler Mateus 19:20 de novo. O que o jovem não entendeu?
4. Jesus sabe que o pecado do jovem é a idolatria ao dinheiro. O que Jesus pediu que o jovem fizesse? Qual foi a sua resposta?
5. Vamos ler Mateus 19:23, 24 de novo. O que significam estes versículos?
6. Vamos ler Mateus 19:25, 26 de novo. Por que os discípulos responderam assim? Eles acreditavam no ensino falso que a prosperidade *sempre* foi um sinal da bênção de Deus.
7. Vamos ler Mateus 19:26. Podemos salvar a nós mesmos? Por quê?
8. Vamos ler Mateus 19:27-30. Qual foi a promessa de Jesus para eles e para nós?

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGOJosué 7:1-26 — “*Ganância*”

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre os perigos da prosperidade. Na semana passada, a gente falou sobre idolatria. Hoje, vamos falar sobre a ganância.

TEXTO: Josué 7:1-26

REFLEXÃO

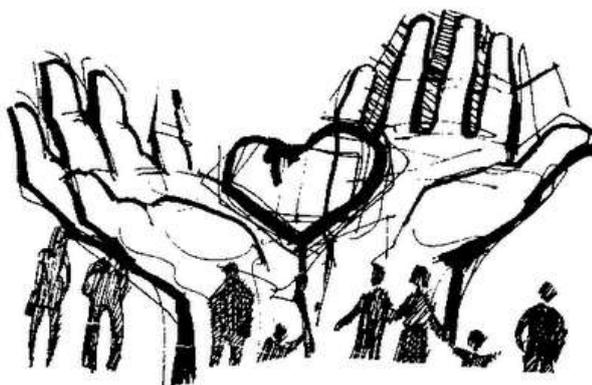
1. Como a ganância de uma pessoa afeta uma comunidade?
2. Como a ganância afeta a família de uma pessoa?

ORAÇÃO

ABRIL

OS PERIGOS DA

PROSPERIDADE (PARTE 2)



PRIMEIRA DOMINGO

Marcos 8:34-38 — *“Perdendo a Sua Alma”*

INTRODUÇÃO: Vamos continuar neste mês a falar sobre os perigos da prosperidade. Hoje, vamos falar sobre o perigo de alguém perder a sua alma.

TEXTO: Marcos 8:34-38

REFLEXÃO

1. “Negue-se a si mesmo” significa que vamos parar de pôr o foco em nossas vidas. Isto é difícil porque somos egoístas.
2. Jesus disse “Se alguém quer ser o meu discípulo...”. A palavra 'se' significa que temos uma escolha a fazer.
3. Jesus nos quer todo, por completo. Não pela metade! Jesus pede-nos a fazer a coisa mais difícil: completamente e totalmente rendermos as nossas vidas a Deus e abandonar o controle. É uma decisão muito radical. Você está pronto?
4. Quando tentamos parar de controlar nossas próprias vidas, nós “salvamos a nossa vida”, mas também a perdemos. Se o dinheiro faz você feliz, por que pessoas mais ricas cometem mais suicídio do que as pobres? Por que Salomão, o homem mais rico que já viveu, começa o livro de Eclesiastes dizendo, “Tudo é sem sentido”? É porque ele descobriu que somente Deus pode dar significado e finalidade às nossas vidas.

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO Gênesis 3:1-6; João 2:15-17 — *“Como satanás Nos Tenta”*

INTRODUÇÃO: Vamos continuar neste mês falando sobre os perigos da prosperidade. Na semana passada, a gente falou sobre o perigo de perder a sua alma. Hoje, vamos falar como satanás nos tenta.

TEXTO: Gênesis 3:1-6; João 2:15-17

REFLEXÃO

3. Você já viu “o caminho” do diabo na tentação?
4. Quais são os três caminhos que ele nos tenta?
5. Como satanás pode usar o dinheiro para nos tentar?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGOEclesiastes 5:10-17 — *“A Prosperidade Não Satisfaz.”*

INTRODUÇÃO: Vamos continuar neste mês falando sobre os perigos da prosperidade. Na semana passada, a gente falou sobre como satanás nos tenta. Hoje, vamos falar como prosperidade não satisfaz.

TEXTO: Eclesiastes 5:10-17

REFLEXÃO

1. Essas palavras foram escritas por um dos homens mais ricos que já existiram: Salomão.
2. O que podemos aprender de Salomão?
 - a) A busca por riquezas é um saco furado.
 - b) Com o acúmulo das riquezas vêm outros problemas e aborrecimentos.
 - c) Pequenas bênçãos não têm preço.
 - d) Riquezas são volúveis e não as levamos para o além.
 - e) Morremos e deixamos as riquezas para alguém que não trabalhou tanto ou até nada.

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO2 Reis 5:1-27 — *“Geazi”*

INTRODUÇÃO: Vamos continuar neste mês falando sobre os perigos da prosperidade. Na semana passada, a gente falou que a prosperidade não satisfaz. Hoje, vamos falar sobre o homem que aprendeu as duras consequências da sua ganância.

TEXTO: 2 Reis 5:1-27

REFLEXÃO

1. O que podemos aprender da vida de Geazi sobre a ganância?
2. Quem são alguns exemplos atuais de homens como Geazi?
3. Paulo diz em Efésios 5:5 que a ganância é idolatria, porque o ganancioso acredita que o seu deus dinheiro pode resolver tudo e ele está pronto para fazer tudo por seu deus.

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO Apocalipse 3:14-22 — *“Uma Lição da Igreja em Laodiceia”*

INTRODUÇÃO: Vamos continuar neste mês falando sobre os perigos da prosperidade. Na semana passada, a gente falou sobre o homem que aprendeu as duras consequências da sua ganância.

TEXTO: Apocalipse 3:14-22

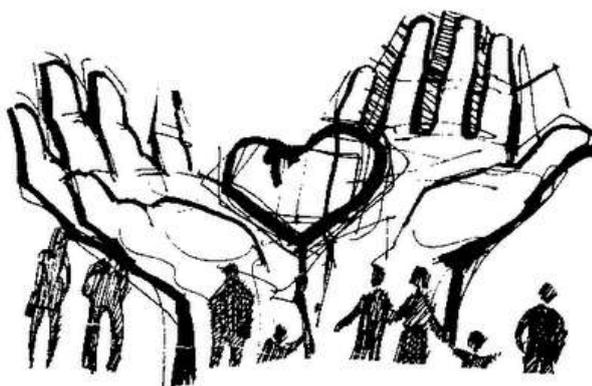
REFLEXÃO

1. O que esta igreja dizia? Por que Jesus não está contente com esta igreja?
2. Como o materialismo destruiu a influência desta igreja?
3. Quais são algumas lições que podemos aprender da igreja em Laodiceia?

ORAÇÃO

MAIO

A SABEDORIA DE PROVÉRBIOS



PRIMEIRO DOMINGO

Provérbios 23:4, 5 — *“A Incerteza das Riquezas”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, vamos aprender sobre a sabedoria de Provérbios sobre o dinheiro. Hoje, vamos falar sobre a incerteza das riquezas.

TEXTO: Provérbios 23:4, 5

REFLEXÃO

1. Por que as riquezas são incertas?
2. Se elas são incertas, por que tantas pessoas colocam a sua esperança na prosperidade?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO Provérbios 22:7—*“Quem Toma Empréstado é Escravo de Quem Emprresta.”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos aprendendo sobre a sabedoria de Provérbios sobre o dinheiro. Na semana passada, a gente falou sobre a incerteza das riquezas. Hoje, vamos aprender este provérbio importante.

TEXTO: Provérbios 22:7

REFLEXÃO

1. Como quem toma empréstimo é escravo de quem emprresta?
2. Como as nossas dívidas influem em como damos ao Senhor?
3. Quais são algumas coisas que podemos fazer para sair da dívida e usar também o nosso dinheiro para o reino de Deus?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGOProvérbios 3:27, 28 — *“Retendo a Generosidade”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos aprendendo sobre a sabedoria de Provérbios sobre o dinheiro. Na semana passada, a gente falou sobre este provérbio importante: “Quem Toma Emprestado é Escravo de Quem Emprresta.” Hoje, vamos falar sobre reter a generosidade.

TEXTO: Provérbios 3:27, 28

REFLEXÃO

1. O que nos levar a reter nossa generosidade?
2. O que este Provérbio nos ensina?

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGOProvérbios 11:24-28 — *“Vamos Aprender A Ser Generosos”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos aprendendo sobre a sabedoria de Provérbios sobre o dinheiro. Na semana passada a gente falou sobre deixar de ser generoso. Hoje, vamos aprender a como ser generosos.

TEXTO: Provérbios 11:24-28

REFLEXÃO

— Quais são alguns princípios que podemos aprender deste provérbio sobre generosidade?

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGOProvérbios 18:10, 11 — *“Onde Está a Sua Segurança?”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos aprendendo sobre a sabedoria de Provérbios sobre o dinheiro. Na semana passada, a gente falou aprendendo a ser generosos. Hoje, vamos nos perguntar: onde está a nossa segurança?

TEXTO: Provérbios 18:10, 11

REFLEXÃO

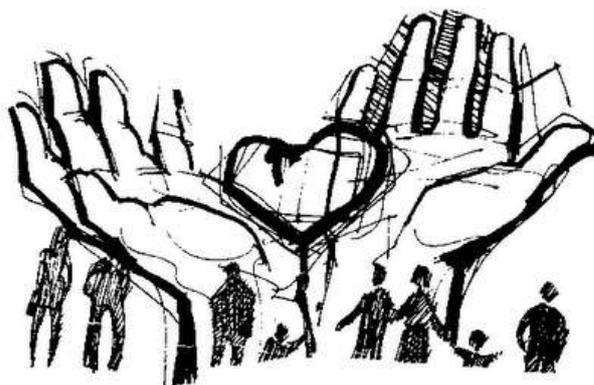
1. Por que a prosperidade é insegura?
2. Onde a nossa segurança deve estar? Por quê?

ORAÇÃO

JUNHO

A OFERTA É

UM EVENTO ESPIRITUAL



PRIMEIRO DOMINGO

Atos 2:42-47 — *“Como a Igreja Primitiva Doava”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, falaremos sobre a oferta como um evento espiritual. Hoje, vamos aprender como a igreja primitiva dava.

TEXTO: Atos 2:42-47

REFLEXÃO

1. Quais são algumas das coisas que podemos aprender sobre a igreja primitiva?
2. O que aconteceria se fizéssemos a mesma coisa hoje? Como as coisas seriam?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Atos 4:32-35 — *“Não Existe Nenhum Pobre Entre Nós”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre a oferta como um evento espiritual. Na semana passada, a gente aprendeu como a igreja primitiva deu. Hoje, vamos continuar aprendendo sobre a compaixão da igreja primitiva pelos pobres.

TEXTO: Atos 4:32-35

REFLEXÃO

1. Quais são algumas das coisas que podemos aprender sobre a compaixão dos irmãos da igreja primitiva pelos pobres?
2. E se fizemos a mesma coisa hoje? Como as coisas seriam diferentes?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO

Filipenses 4:10-20 — *“Um Exemplo de Uma Igreja Generosa”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre a oferta como um evento espiritual. Na semana passada, a gente aprendeu sobre a compaixão da igreja primitiva pelos pobres. Hoje, vamos ler outro exemplo da uma igreja generosa.

TEXTO: Filipenses 4:10-20

REFLEXÃO

1. O que esta igreja fazia para ajudar o apóstolo Paulo?
2. Por que eles eram a única igreja naquela região que ajudou Paulo?
3. Vamos ler Filipenses 4:19. Como a fé e a generosidade refletem uns nos outros?

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO

2 Coríntios 8:1-15 — *“Ser Generoso”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre a oferta como um evento espiritual. Na semana passada, a gente aprendeu sobre a compaixão da igreja primitiva pelos pobres, em Atos e em Filipenses. Hoje, vamos ler outro exemplo da uma igreja generosa.

TEXTO: 2 Coríntios 8:1-15

REFLEXÃO

1. Vamos ler 2 Coríntios 8:9 de novo. Como Jesus é um exemplo de generosidade?
2. O que esta igreja fazia para mostrar a sua gratidão a Deus?
3. Como podemos ser uma igreja mais generosa?

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO 1 Coríntios 16:1, 2 — *“A Oferta Semanal: Uma Oportunidade de Abençoar”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre a oferta como um evento espiritual. Nas semanas passadas, a gente aprendeu do exemplo de igrejas generosas. Hoje, vamos falar sobre a oferta semanal como uma oportunidade de abençoar.

TEXTO: 1 Coríntios 16:1, 2

REFLEXÃO

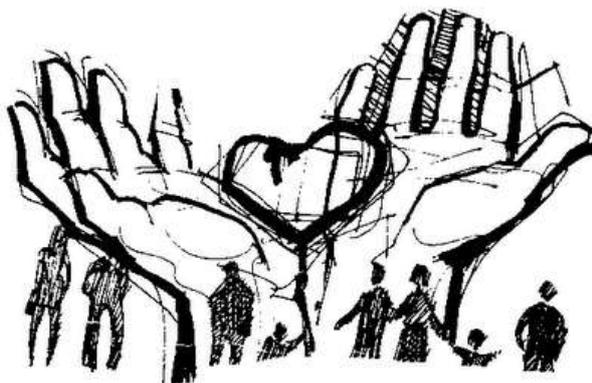
1. Por que não vemos a oferta como um evento espiritual a cada semana?
2. Devemos vê-lo como uma oportunidade de abençoar a igreja e o próximo.

ORAÇÃO

JULHO

A NOSSA ATITUDE

NA OFERTA



PRIMEIRO DOMINGO

Gênesis 4:1-8 — *“Oferecendo a Deus o Seu Melhor”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre a nossa atitude durante a oferta. Hoje, vamos falar sobre oferecer a Deus o nosso melhor.

TEXTO: Gênesis 4:1-8

REFLEXÃO

1. Por que Deus aceitou [a oferta de] Abel? Deus aceitou Abel por causa da sua fé. A sua fé foi demonstrada ao oferecer o sacrifício correto, as primícias, o melhor (veja Hb 11:4).
2. O homem deve ir a Deus do modo como Ele diz. Não podemos tentar ir a Deus à nossa maneira. Provérbios 14:12 diz: ***“Existe caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte.”***
3. Por que Deus rejeitou a oferta de Caim? Caim não teve fé em Deus. A descrença de Caim foi demonstrada quando este trouxe um sacrifício incorreto. Caim tentou ir a Deus à sua própria maneira.
4. Embora Caim tivesse desobedecido a Deus, Deus lhe ofereceu outra chance. Por que Deus fez isso?
5. O que Caim fez a Abel? Por que você acha que Caim voltou sua raiva contra Abel?
6. Você se lembra da promessa de Deus de enviar um Salvador? A semente do Salvador prometido de Deus seria desenvolvida a partir da linhagem de Abel. Quem você acha que trabalhava através de Caim para matar Abel? Satanás! (1 João 3:11-12)
7. Adão e Eva tiveram outro filho depois que Abel morreu e deram-lhe o nome de Sete. Assim como Abel, Sete confiou em Deus. A semente do Salvador prometido foi passada para Sete.
8. A maioria dos descendentes de Sete obedeceram a Deus, enquanto que os descendentes de Caim decidiram desobedecer a Deus. Por quê?
9. Hoje, o que podemos aprender sobre ofertar a Deus o nosso melhor?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO Lucas 21:1-4 — *“O Texto Sobre a Oferta Que Tem Grande Mal-Entendido”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre a nossa atitude durante a oferta. Na semana passada, a gente falou sobre ofertar a Deus o nosso melhor; falamos sobre Caim e Abel. Hoje, vamos aprender de um texto que gerado muito mal-entendido.

TEXTO: Lucas 21:1-4

REFLEXÃO

1. A maioria das pessoas usa este texto para mostrar que você pode dar a Deus o quanto puder, pouco dinheiro, ou até mesmo o quanto quiser.
2. Esta viúva deu TUDO o que ela tinha. TUDO. Ela deu 100% de tudo que ela possuiu, embora fosse quantitativamente pouco. Você conseguiria fazer a mesma coisa?
3. O que Jesus está nos ensinando sobre a oferta e a fé?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO

Atos 5:1-11 — *“Ananias e Safira”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre a nossa atitude durante a oferta. Na semana passada, a gente falou sobre um texto que tem sido mal-entendido. Hoje, veremos a história de um casal que aprendeu uma dura lição sobre o orgulho.

TEXTO: Atos 5:1-11

REFLEXÃO

1. O que Ananias e Safira fizeram mal? Qual foi o seu pecado?
2. Como fazemos a mesma coisa hoje?
3. O que podemos aprender de Ananias e Safira?

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO

Lucas 18:9-14 — *“Deus Não Lhe Deve Nada”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre a nossa atitude durante a oferta. Na semana passada, a gente falou sobre o orgulho de Ananias e Safira. Hoje, vamos aprender uma importante lição sobre humildade e oferta.

TEXTO: Lucas 18:9-14

REFLEXÃO

1. Quantos cristãos, você acha, imitam o fariseu nesta parábola?
2. A gente diz: “Eu dei muito dinheiro esta semana na oferta.” Mas, Deus não lhe deve nada, ao contrário do que as igrejas da prosperidade ensinam. A verdade bíblica é que tudo vem de Deus e tudo deve voltar para ele. Veja por exemplo 1 Crônicas 29:10-14.
3. O que esta parábola nos ensina sobre o dinheiro e a humildade?

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO1 Reis 17:10-16 — *“Um Espírito Sacrificial”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre a nossa atitude durante a oferta. Na semana passada, a gente falou sobre humildade e oferta. Hoje, vamos falar sobre ofertando com um espírito sacrificial.

TEXTO: 1 Reis 17:10-16

REFLEXÃO

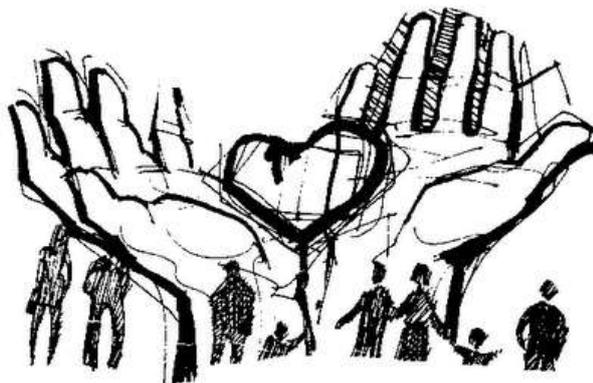
1. Elias pediu a esta viúva para alimentá-lo primeiro. Esta mulher estava preparando a sua última refeição para ela e para seu filho!
2. Elias não estava sendo egoísta. Ele está perguntando a esta mulher pagã, que não conhecia o Deus do Israel, para confiar em Deus.
3. Deus usa o exemplo desta viúva para nos ensinar uma lição importante sobre a oferta.
4. Quando foi a última vez que você deu sacrificialmente? Quando foi a última vez que você deixou o seu almoço ou lanche e deu a um pobre?

ORAÇÃO

AGOSTO

DESCULPAS COMUNS

POR QUE NÃO DAMOS



PRIMEIRO DOMINGO *“Igrejas Que Pregam a Prosperidade Me Desanimam a Ofertar”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estaremos falando sobre desculpas comuns que as pessoas podem usar por que não dão (ou não dão mais) ao Senhor.

TEXTO: 1 Tessalonicenses 5:21

REFLEXÃO

1. É verdade: há igrejas que abusam da boa fé e da bondade das pessoas. Tome cuidado, por outro lado, para não também cair na generalização: há igrejas sérias no uso do dinheiro.
2. Paulo ensina nesta passagem que o cristão é uma pessoa criteriosa: ela testa, examina, discerne tudo que lhe aparece. Ser cristão não é sinônimo de ser ingênuo.
3. Não permita que o abuso dos outros sirva de desculpas para você não contribuir na obra da sua igreja. Exija transparência na contabilidade da sua congregação.

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

“Não Concordo Como o Dinheiro Será Usado, Nem Tenho Completa Confiança Nos Líderes.”

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre desculpas comuns que as pessoas podem usar por que não dão (ou não dão mais) ao Senhor.

TEXTO: Hebreus 13:17

REFLEXÃO

1. Se você é uma pessoa criteriosa, vai ser difícil concordar com todos em todos os assuntos. É por isso que somos chamados a nos submetermos uns aos outros. Talvez você esteja errado em determinada situação.
2. Procure se submeter aos líderes da sua igreja. Caso preciso, peça explicações de como a oferta esta sendo usada. Exija transparência na contabilidade da sua congregação.
3. Se eles forem homens bons e dedicados à obra, talvez o problema esteja em você.
4. Se não são, talvez seja o caso de você procurar outra congregação.
5. Mas não se esqueça de honrar seu compromisso com Deus, independentemente.

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO *“Tenho Muitas Dívidas”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre desculpas comuns que as pessoas podem usar por que não dão (ou não dão mais) ao Senhor.

TEXTO: Mateus 6:33

REFLEXÃO

1. Dívidas são inevitáveis para qualquer pessoa, quer sejam dívidas provenientes de emergências, ou dívidas provenientes de extravagâncias.
2. Em ambas as situações, coloque o Reino em primeiro lugar. Deus cuida daqueles que confiam nele, sempre.
3. Se forem dívidas por causa da sua extravagância, o que Deus e a igreja têm a ver com isso? Não penalize os compromissos da igreja por causa da sua indisciplina.
4. Se forem dívidas por conta de emergências inesperadas, talvez seja um momento de provação na sua vida. Reduza o valor da oferta, mas continue contribuindo.

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO *“Tenho Medo do Futuro e da Instabilidade Econômica.”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre desculpas comuns que as pessoas podem usar por que não dão (ou não dão mais) ao Senhor.

TEXTO: Isaías 44:7

REFLEXÃO

1. O futuro é tão incerto e imprevisível. Deveríamos nos ocupar com o que podemos fazer hoje. “O futuro a Deus dará”, diz o ditado popular.
2. Como o profeta disse: somente Deus tem o poder de conhecer o futuro. Então, por que se preocupar com especulações distantes, que você não tem a menor certeza?
3. Entregue as incertezas do futuro a Deus. Confie em Deus, pois ele cuida dos seus.
4. Não permita que o desconhecido amanhã impeça que você faça o que é certo hoje.

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO*“O Valor Não É Importante.”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre desculpas comuns que as pessoas podem usar por que não dão (ou não dão mais) ao Senhor.

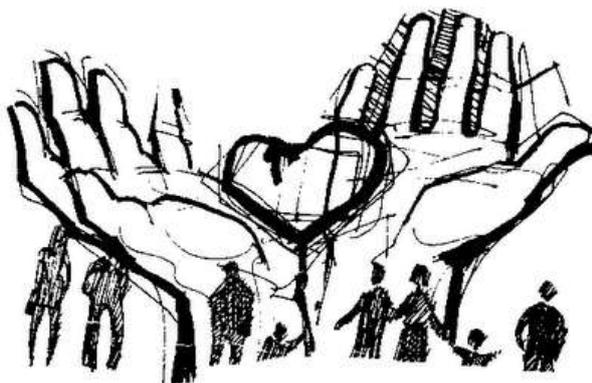
TEXTO: Romanos 5:20

REFLEXÃO

1. É verdade, no ato da oferta o que mais importa é (a alegria) o coração.
2. Mas dizer que “o valor não é importante” não é justo. O mais que damos, o mais que pessoas são ajudadas e a igreja pode realizar mais.
3. Não permita que sua mesquinhez vire pretexto para não dar mais.
4. Deus nos dá além do que precisamos (Romanos 5:20). Use a medida de Deus como sua referência na hora de doar na oferta.

ORAÇÃO

SETEMBRO
O QUANTO QUE VOCÊ DÁ
REFLETE
O QUE ESTÁ
NO SEU CORAÇÃO



PRIMEIRO DOMINGO

2 Coríntios 9:6-9 — *“Semeando com Generosidade”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estaremos falando sobre quanto damos reflete o que está nos nossos corações. Hoje, vamos falar sobre semear com generosidade.

TEXTO: 2 Coríntios 9:6-15

REFLEXÃO

1. A maioria das igrejas concentram-se no versículo 7.
2. Vamos ler 2 Coríntios 9:7. A oferta é uma questão do nosso coração para com Deus. Algumas pessoas dizem: “Veja, eu posso dar qualquer coisa, pouco dinheiro ou até nada. Não é importante a quantidade.”
3. Mas, por causa da graça de Deus e o fato que temos liberdade, precisamos ser mais generosos.
4. Vamos ler agora 2 Coríntios 9:8-10. Quando você recebe um dinheiro extra, você vai ver esta oportunidade como uma forma de abençoar alguém ou a chance de comprar algumas coisas para você mesmo?
5. Vamos ler 2 Coríntios 9:15. O nosso exemplo final de generosidade é Jesus Cristo na cruz. A graça deve motivar-nos a dar generosamente.

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO Lucas 14:1-14 — *“A Sua Recompensa Virá na Ressurreição dos Justos”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre quanto damos reflete o que está nos nossos corações. Na semana passada, a gente falou sobre semear com generosidade. Hoje, vamos falar sobre a sua recompensa.

TEXTO: Lucas 14:1-14

REFLEXÃO

1. O que Jesus está ensinando nesta parábola?
2. Vamos ler Lucas 14:12-14 mais uma vez. A nossa cultura ensina que “Uma mão lava a outra”. Depois que eu ajudar você, o que eu devo esperar de volta de você?
3. Mas, quantos de nós queremos dar na oferta sem espera nada em troca?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO Gálatas 6:7-10 — *“Façamos o Bem a Todos, Especialmente aos da Família da Fé.”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre quanto damos reflete o que está nos nossos corações. Na semana passada, a gente falou sobre a sua recompensa. Hoje, vamos falar sobre fazer o bem a todos, especialmente aos cristãos.

TEXTO: Gálatas 6:7-10

REFLEXÃO

1. A primeira igreja fez isso. Vamos ler Atos 4:32-35.
2. Hoje, sentimos vergonha de falar sobre as nossas necessidades físicas em público.
3. Alguns de nós temos dificuldades financeiras, porque não têm empregos, ou por causa de dívidas. O nosso orgulho impede-nos de falar com outros irmãos e irmãs sobre as nossas lutas.
4. Mas fazendo assim, você está privando de seus irmãos e irmãs a alegria de ofertar e ajudar sua família espiritual. Não apenas com dinheiro. Podemos ajudar com comida e outras coisas.
5. Os líderes da igreja podem decidir como começar um programa que preencherá as necessidades dos membros necessitados da igreja.

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO

1 João 3:16-19 — *“Generosidade Nas Ruas”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre quanto damos reflete o que está nos nossos corações. Na semana passada, a gente falou sobre o ato de fazer o bem a todos, especialmente aos da família da fé. Hoje, vamos falar sobre generosidade nas ruas.

TEXTO: 1 João 3:16-19

REFLEXÃO

1. Por que muitas pessoas não gostam estes versículos?
2. Como você pode obedecer estes versículos na sua vida nesta semana? E em público?

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO

Deuteronômio 8:1-20 — *“Deus Nos Testa Com o Dinheiro”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre quanto damos reflete o que está nos nossos corações. Na semana passada, a gente falou sobre fazendo bem a todos, e em particular pessoas que passam por situações de extrema pobreza, como os que vivem nas ruas.

TEXTO: Deuteronômio 8:1-20

REFLEXÃO

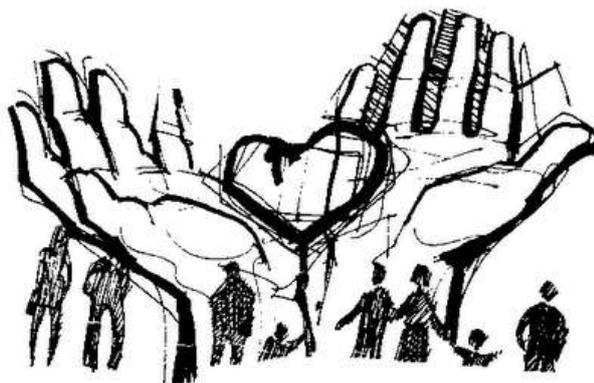
1. O que Deus está dizendo nestes versículos?
2. Vamos ler Deuteronômio 8:18. Quem nos dá o poder para nos fazer prosperar?
3. Vamos ler Deuteronômio 8:2, 3. O que quer dizer o versículo 3?

ORAÇÃO

OUTUBRO

O PRINCÍPIO DA

ENTREGA DOS DÍZIMOS



PRIMEIRO DOMINGO

Mateus 22:34-37 — *“Amor a Deus, Amor as Pessoas”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estaremos falando sobre um tópico que a maioria das pessoas nas nossas igrejas não estão familiarizadas: o princípio da entrega dos dízimos. Para muitos, esta é uma palavra negativa que se encontra nas leis do Antigo Testamento. Mas, podemos aprender princípios valiosos sobre este assunto importante. Hoje, vamos falar sobre o fundamento do princípio da entrega dos dízimos.

TEXTO: Mateus 22:34-37

REFLEXÃO

1. O princípio da entrega dos dízimos é um maravilhoso princípio das Escrituras.
2. Infelizmente, algumas igrejas tornaram-no numa lei que os membros das suas igrejas devem obedecer a fim de serem aceitos. Ao contrário, nas igrejas de Cristo, não praticamos o dízimo, porque não queremos ser “como os batistas.” Mas, não temos certa prática, porque não queremos nos parecer com outras denominações ou não fazemos porque a Bíblia não nos diz que podemos fazer? Por outro lado, não existe nenhuma passagem no Novo Testamento que nos proíbe de darmos o dízimo. Usamos 2 Coríntios 9:6 incorretamente, para dizer que podemos dar a Deus qualquer coisa que signifique... um pouquinho. O nosso “medo de parecer-se com as denominações” nos transformou em pobres doadores. Uma boa parte das pessoas dá apenas 1 - 2% nas igrejas de Cristo!
3. A diferença entre uma lei e um princípio é que uma lei é algo que você deve obedecer para ser aceito na sociedade. Um princípio é uma ideia ou um pensamento que você pode administrar na sua vida a fim de melhorar. São duas coisas diferentes. Por trás das leis há princípios.
4. No Antigo Testamento, era necessário a entrega dos dízimos das suas colheitas e animais a Deus. Haviam três dízimos (dois a cada ano e um a cada três anos). Isso significava 23% do seu rendimento e não incluía outras ofertas voluntárias.
5. Um dízimo é um convite para confiar em Deus e crescer na sua fé. Nós não devemos dar menos que um dízimo.
6. O mandamento para amar a Deus e amar as pessoas é o padrão definitivo pelo qual devemos reavaliar a nossa oferta.

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO Salmos 24:1, 2; 50:9-12 — *“Deus é o Proprietário de Todas as Coisas”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre um tópico que a maioria das pessoas nas nossas igrejas não estão familiarizados: o princípio da entrega dos dízimos. Para muitos, esta é uma palavra negativa que se encontra nas leis do Antigo Testamento. Mas, podemos aprender princípios valiosos sobre este assunto importante. Na semana passada, a gente falou sobre o fundamento do princípio da entrega dos dízimos.

TEXTO: Salmos 24:1,2; 50:9-12

REFLEXÃO

1. Deus é o criador de todas as coisas. Ele apenas merece o nosso melhor.
2. Estamos aqui nesta terra para conhecer e amar Deus, preparando-nos para a eternidade.
3. Deus abençoou as nossas vidas com saúde, empregos, e um lugar para dormir; penso que temos de reconsiderar as nossas ofertas. Ao ofertarmos, estamos demonstrando gratidão e reconhecimento de que Deus é o Senhor de tudo que temos.
4. O dízimo é um bom princípio para as nossas vidas e usar como referência para nossas ofertas. Ele irá nos ajudar a crescer na fé e na dependência em Deus.

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO Gênesis 28:10-22 — *“A Oração de Jacó”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre um tópico que a maioria das pessoas nas nossas igrejas não estão familiarizados: o princípio da entrega dos dízimos. Para muitos, esta é uma palavra negativa que se encontra nas leis do Antigo Testamento. Mas, podemos aprender princípios valiosos sobre este assunto importante. Na semana passada, a gente falou sobre Deus como é dono de todas as coisas. Hoje, vamos aprender algumas coisas da oração de Jacó.

TEXTO: Gênesis 28:10-22

REFLEXÃO

1. Como todos nós, Jacó também teve problemas com a sua fé. Ele teve um sonho onde vê uma escadaria que conseguia chegar até o céu, e os anjos subindo e descendo nela.
2. Deus está lembrando Jacó da promessa que Ele deu a Abraão. Deus está dizendo a Jacó que Ele cuidará de Jacó, assim como Ele cuidou de Abraão e Isaque.
3. Vamos ler Gênesis 28:20-22 de novo. Depois deste sonho, Jacó fez um voto, dizendo: “Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou fazendo, prover-me de comida e roupa, e levar-me de voltar em segurança à casa de meu pai, então o SENHOR será o meu Deus.” A fé de Jacó não foi muito forte neste ponto. As suas palavras impõem condições a Deus. “Se você fizer isto e isto, confiarei em Ti e farei de Ti meu Deus.” Ele diz a Deus que de tudo o que Ele lhe der, certamente lhe dará o dízimo.
4. Recentemente, uma entrevista foi feita nas igrejas de Cristo [americanas] e descobriu-se que na média as pessoas só dão 2%.
5. Talvez, você nunca deu o dízimo na sua vida e falar sobre este assunto é muito estranho ou desconfortável para você. Que tal começar a ofertar um valor começando pelo dízimo do que você mensalmente recebe?

6. Vamos orar a oração de Jacó. Seja honesto com Deus que você nunca entregou o dízimo na sua vida. Mas diga que você quer crescer na fé e gostaria de arriscar dar mais.
7. Se você dá 3% agora, vamos aumentar para 5%. Vamos continuar crescendo cada mês até chegar a 10%. Como o tempo você descobrirá a alegria de ofertar e descobrirá que quer ser mais generoso.

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO

Malaquias 3:6-10 — *“Roubando a Deus”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre um tópico que a maioria das pessoas nas nossas igrejas não estão familiarizados: o principio da entrega dos dízimos. Para muitos, esta é uma palavra negativa que se encontra nas leis do Antigo Testamento. Mas, podemos aprender princípios valiosos sobre este assunto importante. Na semana passada, a gente refletiu sobre oração de Jacó. Hoje, vamos aprender o que significa roubar a Deus.

TEXTO: Malaquias 3:6-10

REFLEXÃO

1. Muitas igrejas da 'prosperidade' usam este texto para apoiar o seu ensino falso: “Se você entregar o dizimo, Deus vai abençoar sua família e você vai parar de sofrer!”
2. Deus não nos deve nada!!
3. O ponto do texto é que Israel estava roubando Deus por não confiaram nEle.
4. Pense: estamos fazendo a mesma coisa hoje? Estamos roubando Deus? Deus nos abençoa tremendamente. Estamos sendo egoístas? Temos medo do futuro? Deus cuidará de nós. Damos porque Deus nos dá em abundância das Suas bênçãos.

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO

Deuteronômio 26:12-15 — *“A Entrega do Dízimo Para Ajudar os Pobres”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre um tópico que a maioria das pessoas nas nossas igrejas não estão familiarizados: o principio da entrega dos dízimos. Para muitos, esta é uma palavra negativa que se encontra nas leis do Antigo Testamento. Mas, podemos aprender princípios valiosos sobre este assunto importante. Na semana passada, a gente aprendeu o que significa roubar a Deus. Hoje, vamos aprender como a entrega do dizimo pode ajudar os pobres.

TEXTO: Deuteronômio 26:12-15

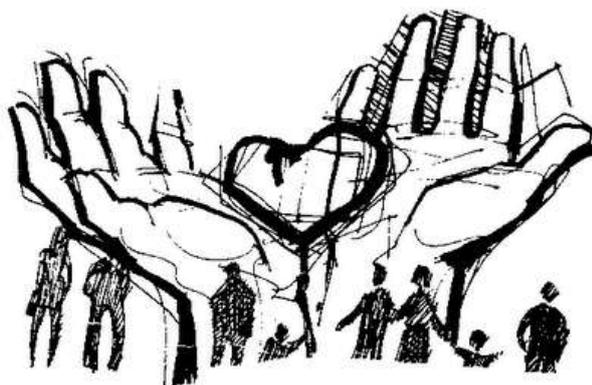
REFLEXÃO

1. É interessante, no Antigo Testamento o dizimo dado durante o terceiro ano era dado “aos levitas, estrangeiros, órfãos, e viúvas.”
2. Deus tem um lugar especial no Seu coração pelos pobres, viúvas, e órfãos. Há diversas passagens espalhadas pelo Antigo Testamento e até no Novo Testamento (Tiago 1:27).
3. Vamos pensar sobre os meios que podemos abençoar os pobres e apoiar as viúvas nas nossas comunidades.
4. Vamos ler agora Deuteronômio 15:7-11. Como devemos ver os pobres? Vamos abençoá-los!

ORAÇÃO

NOVEMBRO

SOMOS ABENÇOADOS PARA ABENÇOAR OUTROS



PRIMEIRO DOMINGO

1 Timóteo 6:17-19 — *“Conselho aos Ricos”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estaremos falando sobre o tema: somos abençoados para abençoar outros. Muitas vezes pensamos que quando Deus nos abençoa isso significa que podemos comprar mais coisas para nós. Contudo, as Escrituras nos ensinam sobre a importância da generosidade. Hoje, vamos falar sobre o conselho de Paulo aos ricos.

TEXTO: 1 Timóteo 6:17-19

REFLEXÃO

1. Vamos ler 1 Timóteo 6:17, 18 de novo. Por que não devemos colocar a nossa esperança na prosperidade e nas riquezas?
2. O que os ricos precisam fazer? Por que muitos pobres querem ser ricos?
3. Vamos ler 1 Timóteo 6:19 de novo. O que este versículo significa? O que significa a frase: “Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a **verdadeira vida**”?

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO

Lucas 6:27-31 — *“Dê a Todo Aquele Que Lhe Pedir”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o tema: somos abençoados para abençoar outros. Muitas vezes pensamos que quando Deus nos abençoa isso significa que podemos comprar mais coisas para nós. Contudo, as Escrituras nos ensinam sobre a importância da generosidade. Na semana passada, a gente falou sobre o conselho de Paulo aos ricos. Hoje, vamos ler um texto difícil de Jesus.

TEXTO: Lucas 6:27-31

REFLEXÃO

1. Por que esses ensinamentos de Jesus são tão difíceis? Deus nos mandaria fazer algo que Ele mesmo não faria ou não nos daria o poder para fazê-lo?
2. Vamos ler Lucas 6:30 de novo. Como este versículo vai de encontro a cultura em que vivemos hoje em dia?
3. Jesus nos diz: “Dê a todo aquele que lhe pedir,” sem fazer julgamento, sem crítica. O que a pessoa fará com que lhe damos é entre ela e Deus?
4. Muitas vezes é melhor darmos a comida em vez de dinheiro.
5. O que você fará nesta semana para obedecer este mandamento?

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO Mateus 25:31-46 — *“O Dia de Julgamento: Você Deu Amor?”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o tema: somos abençoados para abençoar outros. Muitas vezes pensamos que quando Deus nos abençoa isso significa que podemos comprar mais coisas para nós. Contudo, as Escrituras nos ensinam sobre a importância da generosidade. Na semana passada, a gente falou sobre um texto difícil de Jesus. Hoje, vamos falar sobre o dia do julgamento final e a importância do amor naquele dia.

TEXTO: Mateus 25:31-46

REFLEXÃO

1. O dia do Julgamento Final será cheio de surpresas.
2. Quem as ovelhas representam? E as cabras? Qual é a diferença entre as ovelhas e as cabras?
3. Quais são algumas das coisas que as ovelhas fazem? Qual palavra descreve as ovelhas? Qual palavra descreve as cabras?
4. Por que Jesus é duro com as cabras?
5. Somos salvos por amarmos os pobres ou não? Ou o amor pelos pobres, viúvas, órfãos, presidiários, etc. é uma expressão do meu amor a Deus?
6. O que você fará nesta semana para obedecer este mandamento? Vamos ajudar os pobres esta semana!

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO Romanos 15:26, 27 — *“Bênção de Israel”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o tema: somos abençoados para abençoar outros. Muitas vezes pensamos que quando Deus nos abençoa isso significa que podemos comprar mais coisas para nós. Contudo, as Escrituras nos ensinam sobre a importância da generosidade. Na semana passada, a gente falou sobre o dia do julgamento final e a importância do amor naquele dia. Hoje, vamos falar sobre a importância de abençoar Israel.

TEXTO: Romanos 15:26, 27

REFLEXÃO

Você não precisa concordar comigo neste assunto de hoje, mas escute ao menos.

1. Um dos maiores erros hoje é a crença que a igreja substituiu Israel como o povo escolhido de Deus. Isto não é verdade. Os judeus ainda são geração eleita de Deus, embora eles tenham rejeitado Jesus como o Messias. Deus ainda os ama e Ele está esperando pacientemente que eles venham à fé em Jesus como a Messias. Deus não desistiu de suas promessas. Se você ler Romanos 11 (veja vv. 26-29), você descobrirá essa verdade.
2. Pergunta: os judeus ainda estão perdidos sem Jesus? Sim.
3. Mas, nos últimos cinquenta anos, mais judeus vieram à fé em Jesus do que em todos os dois mil anos de história juntos. O Espírito de Deus está abrindo os corações em Israel!
4. Nunca devemos esquecer algo: as raízes do Cristianismo estão no Judaísmo. Tudo na Bíblia: o Antigo e Novo Testamento foi escrito por judeus. Jesus era judeu. Paulo, todos os apóstolos eram judeus. Eles não deixaram de ser judeus quando se tornaram crentes em Jesus. Eles

ainda iam à sinagoga. Eles não se tornaram 'gentios', nem pediam que os gentios (aquelas pessoas que não são judeus) se tornassem judeus para serem aceitos na igreja. Eles entenderam que uma Nova Aliança nascia e que eles agora faziam parte daquela mudança na história.

5. Paulo explicou em Romanos 11 com uma analogia de uma oliveira, que representa os judeus. Paulo explicou que os gentios se parecem com os ramos que foram 'enxertados' na árvore. Não somos a árvore; fomos, pela graça, permitidos ser anexados à oliveira. Este ensinamento deve nos tornar mais humildes.
6. Por isso, não temos de ser arrogantes ou pensar que somos os únicos povos escolhidos, porque alguns judeus rejeitaram Jesus. Isto é um grande erro que infectou a igreja durante quase dois mil anos de história.
7. Os judeus que aceitam Jesus como o seu Messias são nossos irmãos mais velhos. Vamos mostrar a eles respeito e dignidade.
8. Eu quero encorajar vocês a estudarem mais este assunto. Com certeza, é um assunto raramente falado nas igrejas de Cristo. Aceitando esta verdade não significa que você se tornará um pré-milenarista. Significa apenas que você agora tem uma compreensão maior do seu lugar no Reino de Deus.
9. Vamos ler Romanos 15:27, 28 de novo. Paulo está dizendo que os gentios, quando eles tiverem uma oportunidade de abençoar os judeus, especialmente aqueles que acreditam em Jesus, eles o devem ajudar!
10. Vamos encorajar os líderes da sua igreja a cooperar com uma congregação messiânica local.

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO Atos 20:35 — *“Existe Maior Felicidade em Dar do Que em Receber.” Por Quê?”*

INTRODUÇÃO: Neste mês, estamos falando sobre o tema: somos abençoados para abençoar outros. Muitas vezes pensamos que quando Deus nos abençoa isso significa que podemos comprar mais coisas para nós. Contudo, as Escrituras nos ensinam sobre a importância da generosidade. Na semana passada, a gente falou sobre a importância de abençoar Israel. Hoje, vamos nos perguntar: Por que “Existe maior felicidade em dar do que em receber”.

TEXTO: Atos 20:35

REFLEXÃO

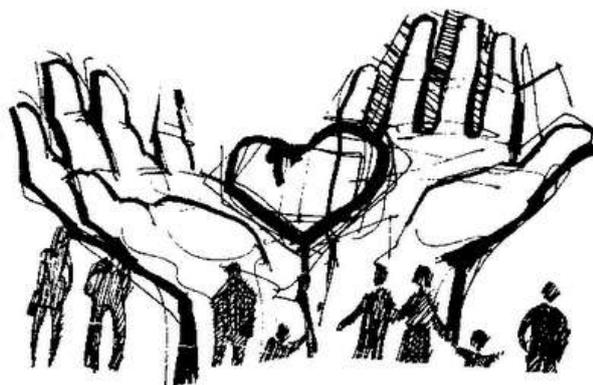
1. Por que é mais abençoado dar do que receber?
2. Nós sentimos bem quando damos e ajudamos os outros. Vamos pensar por um momento sobre todas as vezes que você ajudou alguém e como você se sentiu.
3. Perguntemos agora: Donald Trump e Mãe Teresa da Calcutá, quem teve uma vida mais recompensadora? Eu acredito que você descobrirá que mostrar amor pelos outros e por Deus é nosso propósito nesta vida.
4. Se vocês são pais, os aniversários e o Natal são dias especiais, porque vocês ficam muito alegres quando seus filhos abrem os presentes que vocês deram.
5. Alguns ainda não descobriram a alegria de ofertar. Vamos ser honestos, nós não gostamos deste momento no culto. A razão é por que Atos 20:35 ainda não se arraigou no seu coração. Vamos orar que Deus nos ajude a descobrir a alegria de ofertar.

ORAÇÃO

DEZEMBRO

O NOSSO DEUS É

GENEROSO



PRIMEIRO DOMINGO

1 Crônicas 29:10-17 — *“Tudo Vem de Um Deus Generoso”*

INTRODUÇÃO: Neste mês especial, celebramos o nascimento de Jesus. Este mês do ano nos lembra de que o nosso Deus é generoso. Neste mês, vamos falar sobre este aspecto do caráter de Deus: A Sua generosidade. Hoje, vamos aprender algo nosso Deus!

TEXTO: 1 Crônicas 29:10-17

REFLEXÃO

1. Davi nunca construiu o templo; seu filho Salomão o fez. Mas, Davi reuniu todo o material que deveria ser usado na construção do templo.
2. Davi sabia que tudo que temos vem de Deus. Tudo: as nossas vidas, os nossos empregos, as nossas famílias, as nossas casas, carros, a nossa saúde... Tudo.
3. Deus nos deve algo?
4. Devemos nos lembrar de constantemente que hoje, em dias de abundante materialismo, nada que temos é nosso. Tudo é emprestado, inclusive as nossas crianças.
5. Temos uma responsabilidade diante de Deus com o que fazemos com o nosso tempo, recursos, e dinheiro com que Ele nos abençoou.

ORAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO Mateus 7:11; João 3:16 — *“Você Nunca Pode Dar Mais do Que Deus”*

INTRODUÇÃO: Neste mês especial, celebramos o nascimento de Jesus. Este mês do ano nos lembra de que o nosso Deus é generoso. Neste mês, vamos falar sobre este aspecto do caráter de Deus: A Sua generosidade. Hoje, vamos falar sobre esta verdade: você nunca pode dar mais do que Deus.

TEXTO: Mateus 7:11; João 3:16

REFLEXÃO

1. Como estes versículos refletem a generosidade de Deus?
2. Você se esforça em ser generoso como Deus? “Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados” (Efésios 5:1)

ORAÇÃO

TERCEIRO DOMINGORomanos 8:31-39 — *“Deus, Graça, Amor”*

INTRODUÇÃO: Neste mês especial, celebramos o nascimento de Jesus. Este mês do ano nos lembra de que o nosso Deus é generoso. Neste mês, vamos falar sobre este aspecto do caráter de Deus: A Sua generosidade. Hoje, vamos continuar falando sobre a generosidade de Deus.

TEXTO: Romanos 8:31-39

REFLEXÃO

— Como estes versículos refletem a generosidade de Deus?

ORAÇÃO

QUARTO DOMINGO2 Coríntios 8:9 — *“Sendo Rico, Se Fez Pobre Por Amor de Vocês”*

INTRODUÇÃO: Neste mês especial, celebramos o nascimento de Jesus. Este mês do ano nos lembra de que o nosso Deus é generoso. Neste mês, vamos falar sobre este aspecto do caráter de Deus: A Sua generosidade. Hoje, vamos continuar falando sobre a generosidade de Deus.

TEXTO: 2 Coríntios 8:9

REFLEXÃO

1. Jesus não foi um ser criado. Quando Ele veio à terra como um homem, Ele se tornou algo que Ele não era antes.
2. Ele deixou a Sua honra nos céus, para chegar à terra, e nos ensinar o caminho da justiça, e morrer pelos nossos pecados.
3. Você pode imaginar a Rainha Elisabete da Inglaterra: Se ela decidisse um dia sair do trono e se tornar uma mulher, que morava na nas ruas, sem lar.
4. Nós somos ricos. Somos espiritualmente ricos.
5. Jesus abandonou a honra do céu para que possamos nos tornar espiritualmente ricos.
6. Vamos adorar nosso Deus por Sua generosidade.

ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO Mateus 20:1-16 — *“A Parábola dos Trabalhadores na Vinha”*

INTRODUÇÃO: Neste mês especial, celebramos o nascimento de Jesus. Este mês do ano nos lembra de que o nosso Deus é generoso. Neste mês, vamos falar sobre este aspecto do caráter de Deus: A Sua generosidade. Hoje, vamos continuar falando sobre a generosidade de Deus.

TEXTO: Mateus 20:1-16

REFLEXÃO

1. “Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos.” O que significa? Jesus conta esta história entre Mateus 19:30 e 20:16 para explicar o que significa.
2. Você foi alguma vez contratado em certo um emprego e dito que você receberá certa quantia. Você trabalhou muito o dia inteiro. Você também notou que durante o dia, o chefe contratou mais funcionários.
3. Vamos ler Mateus 20:8 de novo. É importante que os funcionários sejam pagos do último grupo ao primeiro. Por quê? Lembre-se, Jesus está nos ensinando sobre “os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos.” Além disso, Jesus estragaria a estória se aqueles que tinham trabalhado por mais tempo fossem pagos primeiro.
4. Vamos imaginar que aqueles que foram contratados por último receberam R\$ 100,00. O que você acha que os funcionários que trabalharam todo o dia pensaram? Vamos ficar ricos!
5. Mas, o chefe dá aos homens que trabalharam todo o dia R\$ 100,00 também. Como você acha, agora, que eles se sentiram? O que eles disseram?
6. O que o chefe disse? Vamos ler Mateus 20:13-16. Todo o mundo será tratado igualmente. Não existe nenhum favorito no Reino de Deus. A salvação é a mesma para todos.
7. Existem recompensas nos céus, segundo tudo o que fazemos; é verdade. Mas, vamos lembrar uma coisa: entramos no céu só porque Deus é generoso. Nós não merecemos o céu ou o perdão. O ladrão na cruz tem a vida eterna da mesma forma como Paulo teve.
8. Isto significa que devemos viver em rebelião e pecado toda a nossa vida e confessar Jesus antes de morrer? Não, porque você terá de responder a Deus em como você desperdiçou a sua vida!
9. O ponto da parábola é que a salvação é um exclusivamente um dom de Deus. Nada podemos fazer para entrarmos nos céus. Não importa se você viveu nove dias, nove meses, nove anos ou noventa anos como cristão.
10. Só temos este dom, graças a Jesus.

ORAÇÃO

